

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 4º a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Assembleia Nacional continuou a apreciação do Plano de Urbanização da Região de Lisboa

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, continua o debate acerca da proposta de lei, enviada pelo Minis-

O Chefe do Estado

ofereceu um almoço
ao reitor, professores e alunos
da Universidade do Porto

Com o sr. almirante Américo Tomás almoçaram, hoje, no Palácio Nacional de Belém, os professores dr. Amandio Tavares, reitor da Universidade do Porto, e representantes das Faculdades de Ciências, de Medicina, de Engenharia, de Farmácia e de Economia, da mesma Universidade, compostas pelos respectivos reitores, decanos e por um aluno de cada um daqueles estabelecimentos de ensino superior. Estiveram presentes os profs. Arnaldo Madureira e Sousa, Aníbal Cipião Gomes de Carvalho, Ernesto Moraes, Hernani Monteiro, Manuel Correia de Barros, António José Adriano Rodrigues, Armando Larose Rocha, António Lopes Rodrigues e Fernando Seabra, e os alunos srs. José Joaquim de Sousa Pereira Osório, José Eduardo Lima Pinto da Costa, Silvério Monteiro da Silva, Mário Alvim de Castro e Fernando Manuel Lopes Pintão.

Após a refeição, depois das despedidas, o Presidente da República ofereceu a cada aluno, um exemplar do livro «Portugal e o Mar».

tério das Obras Públicas, que contém o Plano de Urbanização da Região de Lisboa.

Antes da ordem do dia, inscreveram-se para falar o eng.º Camilo de Mendonça, que se propôs chamar a atenção da assembleia para o projecto do decreto sobre o abastecimento de água às povoações rurais.

O dr. Ramiro Valadão foca o problema das comunicações aéreas e marítimas para os Açores. Solicita do Governo a breve solução do problema das comunicações aéreas, ao menos provisoriamente, dado que, segundo recentes declarações oficiais, não será incluído na primeira fase do Plano de Fomento a construção do aeroporto de Santana.

Entrando-se na ordem do dia o dr. Rogério Peres Claro salienta o trabalho intenso produzido na Ca-

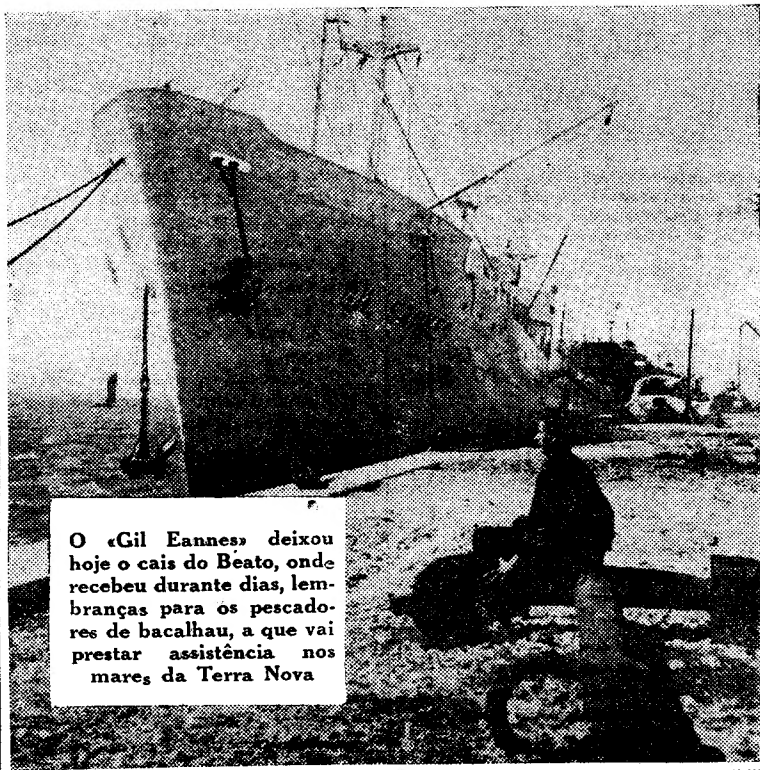
(Continua na 11.ª página)

CHURCHILL

visitou hoje

Dulles e Marshall

WASHINGTON, 6. — Sir Winston Churchill, acompanhado pelo presidente Eisenhower, visitou hoje, no Hospital Militar Walter Reed, dois antigos companheiros de trabalho — John Foster Dulles, o anterior secretário de Estado norte-americano, atacado por um cancro, e George Marshall, o chefe do Estado-Maior norte-americano durante a última guerra, hoje paralisado e quase mudo, em consequência de uma crise cardíaca. — (A. N. I.).



O «Gil Eannes» deixou hoje o cais do Beato, onde recebeu durante o dia, lembranças para os pescadores de bacalhau, a que vai prestar assistência nos mares da Terra Nova

Nota do dia

UM CAFÉ, UMA ÉPOCA

O café, herdeiro e continuador do botequim, faz parte dos hábitos lisboetas e parece que era, pelo menos até há pouco tempo, um negócio rendoso. Nos últimos cinquenta anos, multiplicaram-se os cafés em Lisboa e todos não chegavam, em certas horas do dia, para acolher uma freguesia sequiosa da aromática bebida e do último boato. «Fazer vida de café» é uma expressão que corresponde a uma

época e a uma espécie de ociosidade pouco recomendável. Os tempos, porém, mudaram e supomos que cada vez se vai fazendo entre nós menos vida de café. O comércio ressentiu-se, naturalmente, e as casas que nesse ramo de negócio gozavam de uma tradição mais arcaica começaram a fechar. Há dias foi o Chave de Ouro, ontem foi a Brasileira do Rossio, amanhã será o Café Portugal. Algumas eram de recente data. Mas a Brasileira do Rossio tinha tradições. Era só por si uma instituição nacional, embora decadente. O Martinho era a literatura; a Brasileira, a política. Centro de cavaco dos mais famosos e dos mais agitados de Lisboa, ali se urdiram intrigas políticas, ali se fizeram e desfizeram reputações, ali se decidiu até da sorte de alguns ministros. O Terreiro do Paço dava, por vezes, demasiada atenção às conversas, aos boatos e às exigências da Brasileira. Um fado de grande êxito popularizou-a em todo o País, e até no estrangeiro, conferindo-lhe um lugar de relevo na literatura teatral. «A porta da Brasileira — lembram-se? — dois bicos encontram dois...». Com a morte do Silva, o famoso restaurante do Chiado, encerrou-se uma época na história galante de Lisboa. Com o desaparecimento da Brasileira do Rossio, sepulta-se um ciclo de verborreia política que deixou rugas na história agitada do primeiro quartel deste século — e que a muitos, embora mal pareça, deixará saudades. E eles, apesar de tudo, continuam à espera de Godot...

Visado pela Censura

Michel Debré conferenciou hoje em Bonn com Adenauer

BONN, 6. — O chefe do Governo francês e o seu ministro dos Negócios Estrangeiros chegaram esta manhã, de avião, a Bonn, onde os aguardava o chanceler Adenauer. Feitas as apresentações protocolares, Adenauer declarou: «Sinto muita honra em cumprimentar na pessoa de v. ex.º e na de Couve de Murville os representantes da França aliada e amiga. A vossa visita coincide com a altura em que os aliados ocidentais tomaram a decisão firme de preservar a liberdade de Berlim-Oeste e instaurar uma paz justa. Agradeço a v. ex.º o haver aceitado o convite do Governo federal e dar-nos ensejo de discutir os nossos problemas comuns».

As declarações de Debré

O presidente Michel Debré afirmou então: «Nas vésperas da conferência de Genebra, era conveniente encontrar-mo-nos mais uma vez. Com efeito, a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros terá considerável importância para a Alemanha e também para o futuro da Europa e da França. Era, portanto, útil um confronto dos nossos pontos de vista. Como v. ex.º disse, em Paris, só haverá um verdadeiro futuro para a Europa se os Governos aceitarem expor francamente os seus objectivos e as suas finalidades. A paz só poderá ser preservada mediante a livre coordenação das nossas políticas».

O chefe do Governo francês e o chanceler Adenauer chegaram ao

(Continua na última página)

2.000 «tragédias» por ano nos Estados Unidos se prosseguem no ritmo actual as experiências nucleares

WASHINGTON, 6. — O dr. Charles L. Dunham, chefe da Divisão de Biologia e Medicina da Comissão de Energia Atómica, declarou hoje, na reunião da Subcomissão Conjunta de Radiação, que as mortes e «tragédias» resultantes da radioactividade, nos Estados Unidos, podem atingir o número de 2.000 por ano, se continuarem a efectuar-se experiências nucleares, no ritmo actual.

Essas cifras excederiam o número de mortes em desastres de aviação militar e em todas as actividades ligadas à defesa do país.

O dr. Dunham declarou que os materiais cindíveis radioactivos, tais como o estrôncio-90, resultantes das experiências nucleares realizadas até agora, podem causar 500 «tragédias» de maior ou menor gravidade no país, em cada ano, durante 300 anos.

O uso do termo «tragédia» compreende a leucémia, o cancro, deficiências hereditárias e nados-mortos.

Um informador da subcomissão declarou que, a prosseguirem as experiências com o ritmo de 1957 e 1958, poderá quadruplicar o número de 500 «tragédias» por ano.

Os números da C. E. A., anunciados no primeiro dos quatro dias de reuniões, mostram que as experiências da Rússia lançaram mais

radioactividade na atmosfera, do que as da Inglaterra e dos Estados Unidos em conjunto.

O total das experiências dos três países, em dois anos, igualou a quantidade de radioactividade produzida durante os primeiros 11 anos de experiências nucleares. Os mesmos números inicialmente mantidos em segredo, mostram também que as experiências anglo-norte-americanas produziram materiais cindíveis em quantidade de 19 megatons, ao passo que as russas produziram um total de 21.

Um megaton produz uma explosão igual a 1 milhão de toneladas de T. N. T., e os materiais cindíveis são aqueles que resultam da

(Continua na última página)



PRINCIPES IRREQUIETOS...

Há dias, quando assistiam, com sua mãe, a rainha Isabel de Inglaterra, a uma partida de polo, em que tomava parte o duque de Edimburgo, o príncipe Carlos e a princesa Ana correram para o campo, contra todas as recomendações e iludindo a própria vigilância dos seus guardas privativos. Foi, porém, o príncipe que mais trabalho deu à sua augusta mãe, conseguindo, com as suas travessuras, irritar a rainha a tal ponto, que o caso foi falado em todo o Mundo.

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE

20 PAGINAS

nas quais se incluem as secções
«DA MULHER E DA CRIANÇA»
e «DESPORTOS»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Acidente de viação em Évora

EVORA, 6 — (Pelo telefone) — Na Rua de República, próximo do Rossio de S. Brás, um automóvel de praça, desta cidade, conduzido pelo seu proprietário Joaquim Carlos Moreno atropelou Josefa Barrigó, de 63 anos, viúva, moradora no Beco do Beicudo, 7.

A atropelada, que é bastante surda, recolheu ao hospital da Misericórdia de Évora com forte traumatismo craniano, além de outras escoriações pelo corpo.

Nomeação de professores da Escola Naval

Foram nomeados professores da Escola Naval: para a cadeira de Contabilidade Geral, Cálculo Comercial e Financeiro, o 1.º tenente da administração naval Alfredo de Oliveira; para a cadeira de Nomenclatura e funcionamento de máquinas, instalações propulsores e máquinas auxiliares, o 1.º tenente maquinista naval Aníbal Martins Ramos; para a cadeira de Matemáticas Gerais, Cálculo Infinitesimal e Mecânica Racional, o capitão-de-mar-e-guerra Eugénio Correia da Conceição Silva.

Rosa dos Ventos

A visita do xá da Pérsia a Londres fez uma revolução no Covent Garden, que foi transformado numa espécie de palácio das Mil e uma Noites. O imperador assistirá a um espectáculo de «ballet» com a rainha Isabel. O camarote real será transformado, para esse efeito, num pavilhão persa. O arquitecto encarregado do trabalho escolheu três cores dominantes para a decoração: rosa, laranja e prata, «cores quentes, orientais, místicas», segundo ele próprio declarou. Um docel de seda cor-de-rosa, sustentado por minarettes executados segundo velhas miniaturas persas, cobrirá o tecto e as paredes do camarote.

O decorador, porém, vive horas angustiosas. O êxito da sua decoração depende muito do vestido que a rainha levar. Se a soberana for vestida de veludo negro ou de cetim branco, o efeito será surpreendente. Se, pelo contrário, como acontece muitas vezes, levar um vestido de noite cor-de-rosa, será um desastre.

As fotografias que representam o papa João XXIII, sorridente, entre a princesa Margarida e a rainha mãe, não serão publicadas. Esta decisão foi tomada pelo Sumo Pontífice, que manifestou deste modo o desejo de não suscitar nenhuma controvérsia religiosa ao receber os régios visitantes e de lhes evitar «todas as complicações» no seu país. Como se sabe, muitos agrupamentos religiosos do Reino Unido protestaram contra a visita de Margarida e da rainha mãe ao Papa. Excepto algumas provas entregues por João XXIII às suas visitas, todas as outras, bem como os negativos, foram enviados aos arquivos do Vaticano com a proibição expressa de não saírem de lá.

Um Sueco inventou uma ratoeira para ladrões de automóveis. Quando o gatuão põe o pé no pedal da embraiagem, salta de um dispositivo especial uma grande pinça que aprisiona a perna do ladrão, bloqueia o pedal e faz funcionar o «klaxon». Há apenas um inconveniente: pode acontecer que o proprietário do carro se esqueça de desligar o dispositivo, ficando ele próprio prisioneiro da sua esperteza.

Um compositor holandês, Henk Bading, de 50 anos, está a escrever a primeira «ópera electrónica». A partitura não será executada por instrumentos de música, mas sim por geradores electrónicos. Haverá apenas quatro vozes humanas. A ópera electrónica tem por tema a história de um homem que procura o elixir de longa vida e passa-se num laboratório. Será apresentada em Agosto no festival europeu da ópera televisada, em Salzburgo.

Um estalinista elogia os benefícios da economia soviética: — Fazemos nada menos de seis colheitas de trigo por ano — afirma em abono do seu optimismo.

O seu interlocutor tem um gesto de espanto.

— Não tenha dúvida! — confirma o militante, até certo ponto vexado. Uma na Hungria, uma na Roménia, uma na Checoslováquia, uma na Bulgária, uma na Polónia e a sexta na

De ontem para hoje

PORTUGAL EXPORTADOR

O solo, o mar, os rios e o clima dão-nos dos melhores produtos. O engenho do homem é grande para os valorizar. Mas um âmbito pequeno de consumo condena a produção a um mediocre grau de existência. É preciso, por isso, alargar esse âmbito de vendas. Exportar. E para isso se criou o Fundo de Fomento de Exportação, cujas actividades benéficas foram patentes no decorrer da exposição «Ao Serviço da Exportação», no pavilhão da F. I. P. A nossa presença em Milão, recentemente, reforçou o conceito de aplauso que merece. Dentro dos seus planos para breve, estão Munich, Hamburgo, Frankfurt e Colónia. E isto vem a propósito do que está a passar-se na Feira Internacional de Produtos Alimentares de Munich. A nossa representação mereceu do Governo da Baviera o «Prémio de Estado», a mais alta recompensa para estrangeiros. Assim se presta justiça aos produtos alimentares de Portugal e ao ambiente em que são apresentados: um restaurante com móveis alentejanos (que estão fazendo grande êxito) fotomontagens com imagens alucinantes da região duriense, oferta de refeições ligeiras na base dos nossos produtos, café, vinhos, para provas, filmes com a empolgante vida do trabalho nas cortiças e conservas, fados, guitarradas, um Mundo grande do nosso pequeno Mundo. E como tudo isto pode reflectir-se no bem estar do nosso povo humilde!

FEIXE DE NOTÍCIAS

O Município de Lisboa que suspendera há anos (e o mesmo fizeram o Governo Civil e o Estado) os seus programas de construção de habitações para a gente pobre de Lisboa, vai erguer quarenta e oito moradias unifamiliares no Caramão da Ajuda. Para breve anunciar-se quatro centenas de casas desmontáveis que substituirão na Penteira (Carnide), as da Quinta da Calçada, condenadas pela Cidade Universitária. Somos pobres mas assim se desfaz o que ontem fizemos.

O prof. Barahona Fernandes foi ao Centro de Estudos de Higiene Escolar Universitária falar de problemas de saúde mental, especialmente no âmbito das colectividades. Actividades preventivas, noções de formação de personalidade desde os genes hereditários, maturação infantil e socialização, até à realização do projecto pessoal, ocuparam o melhor da exposição notável que terminou com uma visão do que seja o equilíbrio humano de valores.

Tinham ido à feira de S. Mamede, o Joaquim Reis dos Santos (Leiria), a mulher e os dois filhinhos. Era tarde, regressavam na camioneta, património do casal, e como o leite se estragasse o pai disse à mulher que fosse fazendo o jantar. Ele iria por outro leite. Desceu a mãe com os filhos mas a menina mais velha, iludindo-se a si própria e aos pais, foi colocar-se atrás da camioneta, quando esta fazia marcha atrás. E lá ficaram sepultados os 29 meses da Agorete.

Foi uma cena comovente na sua inconsciente generosidade, essa que se passou no lugar do Saigueirinho (Arcozelo, Santa Comba). Um menino de 18 meses, filho de João Gomes Fiuza, caiu ao tanque cheio de água. Uma irmãzita de 5 anos (Maria da Conceição) compreendeu o perigo e mais não podendo fazer, agarrou a mãozita do menino e tanto gritou que acudissem, que acudiram, de facto, em seu auxílio. Maria da Conceição não sabe ainda o que vem a ser coragem.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalharam os ministros da Presidência e dos Negócios Estrangeiros. Sob a presidência do dr. Oliveira Salazar reuniu-se em S. Bento, o Conselho de Ministros, que se ocupou de vários assuntos correntes da administração pública. O Conselho de Ministros promoveu a comodoro o capitão-de-mar-e-guerra eng.º maquinista naval António da Silva Castro Junior; e a brigadeiro o coronel tirocinado de infantaria João Alexandre Caeiro Carrasco. Ao tirar água, caiu num poço e morreu afogado Urbino da Costa Martinho, de 49 anos (Chã de Cima, Alcanena). Andava a construir uma casa para sua filha. Em Luzim (Penafiel) José Maria Cruz da Silva (14 anos, aprendiz de carpinteiro, filho de Guilherme Silva da Cruz) caiu de quatro metros de altura e morreu.

PORQUÊ SER GORDA?

A ciência cosmética moderna conseguiu a obtenção de um tratamento exclusivamente EXTERNO que, sem nada tomar pela boca, sem regime dietético, sem ginástica fatigante, lhe permitirá voltar a encantar a sua linha em menos de um mês!

SOMENTE O EQUILÍBRIO DAS PROPORÇÕES DA GRAÇA, DO ENCANTO E A JUVENTUDE!

NÃO RENUNCIE A ISSO POR IGNORÂNCIA!

Não lhe pedimos uma fé cega, mas propomos-lhe experimentar em si própria, sem nada pagar se não ficar inteiramente satisfeita, o método «SVELTOR», que restituiu a alegria de viver a centenas de milhares de senhoras de doze Estados de três Continentes, senhoras que ficaram libertas das acumulações de gordura que as sobrecarregavam e deformavam. Para aproveitar esta nossa oferta envie prontamente o vale junto ou a sua cópia.

FAÇA UMA EXPERIÊNCIA GRATUITA A EXPENSAS NOSSAS

Envie-me, sem qualquer compromisso da minha parte, a documentação completa sobre o método «SVELTOR», assim como a oferta de experiência e expensas vossas.

SVELTOR

VALE DE EXPERIÊNCIA N.º D. L.

A enviar, ou a sua cópia, aos LABORATÓRIOS DO SVELTOR — Rua Custódio Vieira, 2-C — LISBOA

PARIS - BARCELONA - MILÃO - LAUSANNE - CARACAS - AMSTERDÃO - MAINZ

prolongue o prazer de fumar
fumando
o novo
cigarro
CT
EXTRA-LONGO

o primeiro
cigarro
português
"KING SIZE"
... e o único
com ponta
de pura cortiça

um cigarro nacional de categoria internacional
com filtro idêntico ao das melhores marcas estrangeiras

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

TÁGIDE

O Vosso Restaurante Music-Hall de Lisboa
APRESENTA

A mais pequena das grandes fantasistas cómicas
francesas

MICHELE TAXYL

As duas famosas parselhas de danças modernas

LES JITTER STAR'S

Gampeões de «Rock and Roll»

O Fado na linda voz de

HELENA TAVARES

com os seus guitarristas privativos

JORGE FONTES e JOSÉ MARIA NÓBREGA

(Maiores de 17 anos)

Conjuntos **TÁGIDE** com Alex William's, Fernando Albuquerque, Tobias Valido, Rodrigues e Mamede
Animadora **LAURA VILLA**

Conjunto **PALM BEACH** com Fernando Potier, Pepe Costa, Rocha e Freitas

Almoce — Jante e Ceie

No Vosso Restaurante de Music-Hall de Cascais

PALM BEACH

A partida do «Gil Eanes» para os mares da Terra Nova

Partiu hoje para os mares da Terra Nova e Gronelândia o navio apoio «Gil Eanes» que vai fazer mais um período de assistência aos pescadores do bacalhau.

Momentos antes da partida do navio, que estava atracado no cais do Beato, foi a bordo o sr. comandante Henrique Tenreiro que, na pessoa do comandante Tavares de Almeida, chefe dos serviços de assistência, apresentou as suas despedidas à tripulação, fazendo votos por feliz viagem.

A bordo seguem o cientista Mário Ruivo e o capelão rev. Sá Rosa, bem como 26 pescadores que serão distribuídos pelos barcos que se encontram a pescar naquela zona.

Partiu no «Quanza»

para Luanda
a força de Caçadores de Angola

O paquete «Quanza» partiu hoje para os portos de África. A bordo regressa a Luanda a força de Caçadores de Angola que prestou serviço na Índia, de onde veio há dias, no «Niassau».

O PORTO pelo telefone

Importante melhoramento no Aeroporto de Pedras Rubras

PORTO, 6 — E' já tradicional para os associados do Aero Club do Porto reunirem-se num almoço de confraternização nos primeiros sábados de cada mês no seu «hangar» de Pedras Rubras.

A reunião deste mês assistiram, entre outros, os srs. major Oliva Teles delegado dos T.A.P.; comandante Joaquim Barros Prata, director daquele aeroporto; Carlos Lello, director da Associação Comercial do Porto, numerosos pilotos civis, etc.

O sr. comandante Barros Prata fez uma interessante exposição. Por comunicação do director da Alfandega do Porto, sr. dr. Teles Fraga, foi dado conhecimento de, por determinação superior, ter sido atendida uma das mais antigas aspirações do comércio nortenho, a qual, há pouco, fizemos aqui referência, numa entrevista feita com o director daquele aeroporto, onde, há dias, foi inaugurada uma estação de correio. Assim, de futuro, qualquer encomenda vinda

do estrangeiro por via aérea, com destino ao Porto, que até agora tinha de ser submetida a despacho unicamente em Lisboa, imediatamente será transferida para o primeiro avião a sair para esta cidade, pelo que, uma vez aqui chegada, dará entrada na Alfandega, onde será submetida ao competente despacho. Esta comunicação originou unânimes louvores à acção do director da Alfandega e do seu director-geral pelo espírito de boa compreensão que ambos demonstraram em remover esse inexplicável obstáculo.

O sr. Carlos Lello associou-se aos louvores proferidos. Por proposta do sr. comandante Oliva Teles foi enviado um telegrama de saudações ao director da Alfandega.

Após o almoço, os convivas demoraram-se numa longa visita exterior a um enorme avião de transporte das Forças Aéreas Americanas, de um dos mais modernos sistemas que ali desceu com elementos da N. A. T. O. que vieram em visita a esta cidade.

Faleceu o eng. Francisco Borges



Na sua residência, na Rua Pereira Reis, 278, faleceu esta manhã, após prolongada doença, o eng. Francisco Manuel Fernandes Borges, de 43 anos, casado com a sr. D. Simone Braga Borges. O extinto era filho do saudoso banqueiro português sr. Francisco Borges, fundador do Banco Borges & Irmão, e da sr. D. Maria Pires Fernandes Borges.

Eng. Francisco Fernandes Borges; irmão da sr. D. Maria Emília

Fernandes Borges de Quental Calheiros, condessa da Covilhã, cunhada do sr. dr. Julio de Anahory de Quental Calheiros, conde da Covilhã; e genro do sr. dr. José da Silva Braga, administrador do Banco Borges & Irmão.

O eng. Francisco Borges, que

(Continua na 9.ª página)

reunão internacional do fibrocimento

No Secretariado Nacional de Informação prosseguiram hoje os trabalhos da Conferência Internacional de Normalização de Fibrocimento, que decorreram de manhã e de tarde, sob a presidência do sr. eng. Desnos, delegado francês.

A sessão da manhã começou às 10 horas e foi preenchida pelo estudo do estabelecimento de normas sobre as características de resistência a que devem obedecer as chapas onduladas.

A sessão da tarde, que decorreu com a presença de todos os delegados, foi preenchida pelo seguimento dos trabalhos.

Grupos de delegados estrangeiros visitaram as nossas fábricas de fibrocimento, que, dada a modernização dos seus maquinismos e a eficiência do seu fabrico, a par de amplas instalações, foram consideradas pelos industriais e técnicos estrangeiros como modelares no seu género.

As 19 horas, na Estufa Fria, realiza-se uma recepção aos delegados nacionais e estrangeiros, oferecida pela Câmara Municipal de Lisboa.

Visitas a Vila Franca, Mafra e Estoril

Amanhã, para descanso dos delegados os industriais portugueses de fibrocimento proporcionar-lhes um passeio a Vila Franca de Xira.

As 9 e 30, os delegados e senhoras de sua família partem do Palácio Foz para aquela característica e progressiva vila, onde, na estalagem do Gado Bravo, em plena lezíria, lhes é servido um almoço regional, seguido de exibição de ranchos locais e de uma festa taurina.

O regresso a Lisboa faz-se com visitas a Mafra, Sintra, Guincho e Estoril.

NOVIDADES EM TECIDOS DE VERAO PARA CASACOS, VESTIDOS E TAILLEURS
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

TECIDOS ALVINIZ
16, Largo do Carmo



ELBEO

dá
o efeito
madrepérola
na perna

Meias

ELBEO

MAIS ELEGANTES
MAIS RESISTENTES

A ÚNICA MARCA DO MUNDO DISTINGUIDA EM PARIS COM O "GRAND PRIX"

FOMENTO LUSO ALEMÃO-LISBOA

CASINO

APRESENTA

MARIA CANDIDO

GRANDE VEGETA
DA CANÇÃO FRANCESA

e o novo arranjo coreográfico
«Minho», de «Bailados
Portugueses» de Fernando
Lima

(Maiores de 17 anos)

Transmitido directamente pela
Televisão Portuguesa, o espec-
táculo de hoje principia às
23 horas

ESTORIL

STUDIO 4

Sente azia...
Tem mau
parecer?

TOME
Alka-Seltzer

Suavisa...
...e
alivia!

Os componentes do Alka-Seltzer... actuam em conjunto, para aliviar as dores de cabeça... reduzir o excesso de acidez... e melhorar o seu estômago. Milhões de indivíduos, em mais de 100 países, confiam nele—Pode também fazer o mesmo!

DEPRESSA
SE
SENTIRÁ
BEM!

Alka-Seltzer
Suavisa...
...e
alivia!

Alka-Seltzer
Suavisa...
...e
alivia!

O HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

O «Ballet» alemão «Blue Eyes Sisters»

FRISO DE ELEGANTES RAPARIGAS
E A INSINUANTE CANÇONETISTA
MARIA JOÃO

(Maiores de 17 anos)

REUMATISMO TRATA-SE COM

ASPIRINA

ASPIRINA

ASPIRINA

ASPIRINA



70 MIL

ESPECTADORES,
EM UNANIMIDADE COM A
CRÍTICA,
CONSAGRARAM JÁ NO
VARIEDADES



ORIGINALIDADE!
MUITÍSSIMA GRAÇA!
CRÍTICA OPORTUNA!
ONDAS DE ALEGRIA!

COMO A
MELHOR REVISTA POPU-
LAR DE TODOS OS TEM-
POS

CENÁRIOS LINDÍSSIMOS!
GUARDA-ROUPA LUXUOSO!
OS MELHORES ARTISTAS!
MÚSICA POPULARÍSSIMA!

CHAMPANHE SALOIO

PORQUE ALÉM DE TUDO QUE JUSTIFICA O SEU TRIUNFO AINDA TEM:

A COMUNICABILIDADE DE:

Beatriz Costa

O TALENTO DE:

João Villaret

O «CHARME»
DE PILAR
CLEMENS

A IRRESISTÍVEL COMICIDADE DE:

COSTINHA

CAMILO DE OLIVEIRA no «compère», CARLOS AL-
VES, EMILIO CORREIA, LUISA DURÃO e OSCAR
ACURSIO

2 SESSÕES
às 20.30 e 22.45
Ad. M/ 17 anos

6.ª FEIRA, no

EDEN

ESTREIA AS 21.45

UM FILME
PORTUGUÊS
DIFERENTE,
EMOTIVO,
APAIXONANTE!



A LUZ VEM DO ALTO

OFICIALMENTE SELECIONADO PARA
REPRESENTAR PORTUGAL NO FESTIVAL
INTERNACIONAL DO FILME EM
S. SEBASTIAN

(Maiores 12 anos)



APRESENTA **AMANHÃ**

MAIS UM FILME SENSACIONAL!

CLARK GABLE · BURT LANCASTER




DOIS GIGANTES
TEMERÁRIOS
QUE NÃO
CONHECIAM
O MEDO...

BATENDO-SE
HEROICAMENTE
NAS
PROFUNDEZAS
DO OCEANO!

OS TUBARÕES DO PACÍFICO

(RUN SILENT, RUN DEEP)

UM FILME EMPOLGANTE, DURO E VIOLENTO!

com: Uma extraordinária realização de ROBERT WISE
JACK WARDEN, BRAD DEXTER, DON RIKLES e NICK CRAVAT
Arg. cinemat. de JOHN GAY — Produção de HAROLD HECHT

UM FILME DA UNITED ARTISTS (Maiores de 12 anos) UM EXCLUSIVO JAROFILME

CENTRO

MONUMENTAL

Espectáculos Vasco Morgado, l.d.
Telf. 55 133 — Adultos m/ 17 anos

HOJE, às 21.45 horas

11 SEMANAS NO CARTAZ



O MAIOR ÊXITO
DE GARGALHA-
DA DE TODOS
OS TEMPOS

a peça de Roussin

**Eles, Elas...
e os Meninos**

com
IRENE ISIDRO

PAULA

Benamor — Paula — Santa-
na — Dulce — Macieira —
Schulze — Florbela

Bons lugares desde 5\$00

Restaurante Saloio

Filha da Ti Joaquina

TODOS OS DOMINGOS
ALMOÇOS COM FOLGORE
DANÇAS E BAILE
ÓPTIMA COMIDA
(Maiores de 17 anos)
CARRICHE
OLIVAL DE BASTO
a 500 metros do autocarro

TRINDADE Só mais alguns dias

AS 21 e 45 (17 ANOS)

A peça que é assunto de todas as conversas

À ESPERA DE GODOT

Brevemente — A ultima da temporada «Lucy Crown»



ADEGA D'ANITA

Tel. 23558 — PARQUE MAYER — Maiores 17 anos

ANITA GUERREIRO

apresenta o aplaudido

CONJUNTO TÍPICO DA NAZARÉ

EM DANÇAS E CANTARES REGIONAIS

e ainda o seu elenco de
FADOS e GUITARRADAS
(Seleção rigorosa)

Julio Peres
ALMOÇOS, JANTARES e CEIAS

Realização de

HENRIQUE CAMPOS

com

MARIA DULCE

ROBERTO CAMARDIEL ■ FELIX FERNANDEZ ■ MA-
RIO PEREIRA ■ CURADO RIBEIRO ■ FERNANDA DE
SOUSA ■ BEATRIZ DE ALMEIDA ■ JOAQUIM MI-
RANDA ■ MARIA BRANDÃO

Produção e Distribuição
**INTERNACIONAL
FILMES**

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia Laura Alves pro-
longa, até ao próximo domingo, a
digressão que anda a fazer pela
Província, constando que, depois,
se dissolverá.

— Está em organização uma com-
panhia de revistas, que deverá in-
ciar brevemente os seus trabalhos,
a fim de se estrear em Junho.

— A bailarina Tere Amorós, filha
do conhecido toureiro Pepe Amo-
rós, está de passagem em Lisboa,
partindo depois de amanhã para
Madrid, seguindo depois para a
América do Sul, onde cumprirá con-
tratos. Em Outubro, voltará a Por-
tugal, para realizar um recital no
S. Luis.

— Nas Caldas da Rainha, a com-
panhia Rafael de Oliveira leva hoje

à cena o original de Luís Francisco
Rebello «Alguém terá de morrer».

— No Cine-Palácio da Beira (Mo-
cambique) actuou com muito agra-
do a acordeonista Eugénia Lima.

— O actor Alfredo Ruas, que há
anos fixara residência em Louren-
ço Marques, vai regressar a Metro-
pole, definitivamente. Antontem
realizou-se no Teatro Varieté, da
aquela cidade, uma festa de despe-
dida tendo sido representada a re-
vista «Bayeté», em que participou
aquele artista.

— Amanhã, a companhia do Tea-
tro Avenida vai ao Teatro Aveiren-
se, de Aveiro, representar a peça
«O fim do caminho».

As estreias de hoje

No Odeon
Título — «Jogando com a sorte».
Produção — Americana.
Interpretação — Errol Flynn.
Argumento — Uma estranha aven-
tura vivida em Havana.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores 17 anos.

Cineclubismo
As sessões do Cine-Clube
Católico
Amanhã, às 18 e 30, no Cinema
Roma, haverá mais uma sessão do
Cine-Clube Católico, durante a qual
será exibido o filme de André
Cayatte, «Pena de morte».
O comentário habitual será feito
pelo crítico e director da revista
«Filmes», Luís de Pina.

Cinema de amadores

Um concurso nacional
Termina no dia 31 do corrente
mês o prazo para a entrega dos fil-
(Continua na 9.ª página)

Em casa

de ferro...

VIENA, 6 — A Polícia viu-se obrigada a intervir para restabelecer a ordem no decorrer de um encontro de futebol entre árbitros.

Os jogadores das duas equipas, constituídas por árbitros, envolveram-se em séria desordem, e só a intervenção da Polícia conseguiu serenar os ânimos e fazer os árbitros cumprir as regras... — (L.).

Baile de gala à portuguesa organizado em Nova York pela infanta D. Maria Antónia

NOVA YORK, 6 — O casino Estoril «mudou-se» ontem durante algumas horas para os salões do Hotel Sheraton, onde a alta sociedade de Nova York e muitas figuras da primeira nobreza internacional se reuniram para assistir a um baile

de gala à portuguesa, num ambiente que os decoradores procuraram tornar o mais parecido possível com o dos salões do casino da Costa do Sol.

O baile, cujo produto reverteu para um hospital desta cidade, foi organizado pela infanta D. Maria Antónia de Bragança, irmã de D. Duarte Nuno de Bragança, e teve todo o apoio do cardeal Spellman e dos embaixadores de Portugal em Washington e nas Nações Unidas, respectivamente, drs. Luis Esteves Fernandes e Vasco Vieira Garin.

As decorações, que incluíam candélabros e mobiliário artístico avaliado em muitos milhares de dólares, foram confiadas à senhora James Currie, que se deslocou propositadamente de Londres.

A infanta D. Maria Antónia recebeu os convidados até cerca das 22 e 30, o que causou certo embaraço entre os milionários norte-americanos e suas esposas, pouco habituados a lidar pessoalmente com famílias nobres.

As secções mundanas de vários jornais, ao anunciar a realização do baile, referiam-se às diferentes formas de se cumprimentar as pessoas da nobreza que estariam presentes, mas um mestre de cerimónias colocado à entrada aconselhava discretamente as senhoras a fazer vénia e os homens a inclinar o corpo ao serem apresentados à infanta portuguesa e aos arquiducos da Áustria, que figuravam entre os convidados de honra.

A infanta vestia um longo traje de baile de cetim «beige» e ostentava uma tiara de diamantes e esmeraldas.

A sensação da noite foi a realização de um jogo de roleta, o que é muito raro em Nova York. As autoridades autorizaram o jogo com a condição de que as fichas não pudessem ser trocadas por dinheiro com proveito para os jogadores. Na realidade, todo o produto da venda de fichas foi também incluído na receita da festa e entregue ao hospital.

A arquiducuesa da Áustria entrou acompanhada por seis damas de honra, todas pertencentes à nobreza austríaca, húngara ou alemã.

A infanta D. Maria Antónia fazia-se acompanhar por um grupo de jovens, com trajes regionais das diversas províncias portuguesas. — (A. N. I.).

A AMÉRICA e a União Soviética a par na corrida

dos projecteis balísticos

AUSTIN (Texas), 6 — O «Atlas» estará pronto para entrar em acção em Julho próximo — declara o chefe da Divisão de Projecteis Balísticos da Força Aérea, general Bernard Schriver, que afirma, contudo, ser de opinião de que a Rússia e os Estados Unidos devem estar a par na corrida para «a sobrevivência nacional», por meio dos projecteis balísticos.

Declarou-se, ainda, de acordo com o secretário Neil McElroy, na opinião expressa por este, de que tanto os Estados Unidos como a Rússia terão projecteis intercontinentais prontos para acção, durante o ano corrente.

Quanto à defesa contra os projecteis intercontinentais, está em execução o respectivo programa, não tendo Schriver dado quaisquer pormenores sobre ele. — (A. N. I.).

ELIZABETH TAYLOR casa-se terça-feira com Eddie Fisher

HOLLYWOOD, 6 — O casamento de Elizabeth Taylor com Eddie Fisher celebra-se na próxima terça-feira, na residência que a «estrela» alugou nas proximidades de Las Vegas, na Nevada, onde Fisher cumpre um contrato como cancionista.

Fisher que anunciou os seus projectos à imprensa, pelo telefone, hoje, sublinhou que a cerimónia será íntima, com a presença dos amigos mais próximos e dos membros da família do casal. Será o segundo casamento de Fisher e o quarto de Elizabeth Taylor. — (A. N. I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um depressão centrada a sudoeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.) — Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 11°; Lisboa, 13°; Porto, 14°; Coimbra e Faro, 15°; Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, vento fraco tornando-se moderado de Nordeste. Possibilidade de aguaceiros. Pequena subida de temperatura.



Os trabalhos do Congresso Ibero Latino-Americano de Dermatologia

Continuaram hoje os trabalhos do IV Congresso de Dermatologia Ibero-Latino-Americano, que ontem se inaugurou, juntamente com o IV Congresso Luso-Espanhol da mesma especialidade, cujas sessões principiarão depois de amanhã, em Coimbra.

De manhã, houve uma sessão clínica no Serviço de Dermatologia do Hospital do Desterro, onde foram observados, com o maior interesse, pelos congressistas diversos casos de doenças de pele.

Às 14 e 30, principiou, no Instituto de Medicina Tropical, uma sessão de trabalhos, a que presidiu o delegado brasileiro prof. dr. Francisco Rabelo. Houve também a exibição de um filme e de diapositivos sobre o combate à Leishmaniose apresentados pelo prof. dr. Kerdel Vegas.

Seguiu-se a sessão plenária do Congresso.

Ao fim da tarde, os congressistas partem para um passeio turístico a Sintra e Cascais, seguido de uma recepção no Hotel Cibra, no Estoril, oferecida pelo presidente do Colégio Ibero-Latino-Americano de Dermatologia, prof. Salazar Leite.

O prof. Salazar Leite recebeu as insígnias do Cruzeiro do Sul

Coincidindo com a realização em Lisboa, do IV Congresso Ibero-Latino-Americano de Dermatologia, o

Apareceu em circunstâncias um hóspede estrangeiro numa pensão do Jardim

Na Rua Jardim do Regedor, 37-3, na Pensão São Luís, hospedou-se, há um mês, um estrangeiro, que deu o nome de Luis Alvarado Alija. Ali estava instalado num quarto com porta para a escada. Levantava-se geralmente cedo e nunca saía sem se despedir da gerente e sócia da pensão, sr. D. Adelaide Silva Mendes, dizendo-lhe: — Senhora! Vou-me embora!

O sotaque peculiar inculcava-o como sendo presumivelmente argentino.

Há dois dias, porém, que não era visto, o que, causando estranheza à gerente da pensão, a levou a dar parte do caso à esquadra da P. S. P., do Teatro Nacional. Dali seguiu um guarda, que pediu a comparação dos Sapadores Bombeiros, para arrombarem a janela da varanda da fachada do prédio que

causaram a sua fuga.

As guardas abrem a porta e encontram o corpo do estrangeiro, já sem vida.

Foi possível identificar o morto como sendo o Sr. Luis Alvarado Alija, de 35 anos, casado, com uma filha de 10 anos.

Os investigadores estão a tentar descobrir as circunstâncias da morte.

O caso está sob investigação da P. S. P. e dos Bombeiros.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias da morte.

O caso está sob investigação da P. S. P. e dos Bombeiros.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias da morte.

O caso está sob investigação da P. S. P. e dos Bombeiros.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias da morte.

O caso está sob investigação da P. S. P. e dos Bombeiros.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias da morte.

O caso está sob investigação da P. S. P. e dos Bombeiros.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias da morte.

O caso está sob investigação da P. S. P. e dos Bombeiros.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias da morte.

O caso está sob investigação da P. S. P. e dos Bombeiros.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias da morte.

O caso está sob investigação da P. S. P. e dos Bombeiros.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias da morte.

O caso está sob investigação da P. S. P. e dos Bombeiros.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias da morte.

O caso está sob investigação da P. S. P. e dos Bombeiros.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias da morte.

O caso está sob investigação da P. S. P. e dos Bombeiros.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias da morte.

O caso está sob investigação da P. S. P. e dos Bombeiros.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias da morte.

O caso está sob investigação da P. S. P. e dos Bombeiros.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias da morte.

O caso está sob investigação da P. S. P. e dos Bombeiros.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias da morte.

O caso está sob investigação da P. S. P. e dos Bombeiros.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias da morte.



Diariamente

massagem-fricção

PANTÈNE



LOÇAI CAPILAR VITAMINADA: O TRATAMENTO DO CABELO

A Polícia portuguesa coopera nas investigações para descobrir os autores de um grande roubo em Copenhague

A Polícia portuguesa, a pedido da Interpol, está a cooperar nas investigações realizadas para a descoberta dos autores de um grande roubo de joias perpetrado na cidade de Copenhague.

Ao ser avisada da capital dinamarquesa a Interpol pôs logo de sobreaviso as polícias suas filiadas, estando a P. J. empenhada em investigar se os autores do roubo vieram para Portugal e, nesse caso, procurar prendê-los e apreender o furto. Este é calculado em 100 mil coroas. Compreende uma pulseira de ouro branco e platina; outra pulseira com um grande brilhante, e que tem ainda mais 37 pequenos brilhantes, cravados numa ornamentação de platina, avaliada em 2.000 coroas; um anel de senhora também de platina rodeada de pequenos brilhantes com «bague»;

um alfinete de platina, com brilhantes em forma de cravo, tendo na parte inferior brilhantes, de 10 quilates, e sendo a flor formada

por 23 brilhantes; outro anel de 10 quilates, com montagem em forma de leque e uma valiosa cigarreira de ouro, com os cantos cancelados.

Em moeda portuguesa, o total deste furto ascende a cerca de 500.000\$00.

O roubo ocorreu na noite de 27 para 28 de Maio, em Copenhague.

As autoridades dinamarquesas estão a tentar descobrir as circunstâncias do roubo.

O caso está sob investigação da Interpol e das polícias portuguesas.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias do roubo.

O caso está sob investigação da Interpol e das polícias portuguesas.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias do roubo.

O caso está sob investigação da Interpol e das polícias portuguesas.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias do roubo.

O caso está sob investigação da Interpol e das polícias portuguesas.

As autoridades estão a tentar descobrir as circunstâncias do roubo.

MÓVEIS de todos os estilos

QUINTÃO

apresenta em exposição permanente uma magnífica colecção.

30, R. IVENS, 34

Foi morto

estâncias enigmáticas

estrangeiro

do Jardim do Regedor

lor, 37-3, deu-se, há de o no- Ali estava porta para mente cedo da gerei- Adela- Senhora- iva-o como itino. e não era heza á ge- ar parte do do Teatro guarda, que Sapadores n a janela prédio que

deita para o quarto da pensão ocupado pelo referido hóspede. Uma vez franqueado o aposento, deparou-se-lhes o cadáver do estrangeiro, que apresentava ferimentos na cara.

Pouco depois, compareciam os peritos do Instituto de Medicina Legal, srs. Rusevel de Azevedo Neves e Malato, que examinaram a posição do corpo e os ferimentos na face direita e no nariz. Estava coberto, até o pescoço, com a roupa da cama e a perna esquerda em flexão. Na almofada do lado esquerdo da cama, que deita para o lado da porta da escada, eram visíveis sinais de ali ter estado deitada outra pessoa. Do mesmo lado, via-se, ainda, sobre a cama, um jarro de esmalte que teria sido o instrumento da agressão, causador dos ferimentos que lhe provocaram a morte.

As gavetas dos móveis estavam todas abertas e revolvidas, havendo algumas roupas espalhadas pelo chão. Não foi possível obter mais pormenores sobre a identidade da vítima — um homem alto, moreno, de forte complexão —, pois a Polícia Judiciária, ainda não os conhecia e, além disso, deu ordens terminantes á dona da casa para não fornecer quaisquer informes nem permitir a entrada na pensão a quem quer que fosse, incluindo os representantes da Imprensa, nem mesmo quando ali chegaram os peritos legistas.

Compreende-se a necessidade, para boa marcha das investigações, de certas precauções policiais. Mas um tal rigor, que só dificulta a missão da reportagem, sem que haja qualquer prejuízo para a necessária descrição á volta do caso, não será excessivo?

EM 3 LINHAS

Foi nomeado presidente da Câmara de Porto de Mós o dr. Manuel Brito Cruz.

Foi dado por concluído, e mandado entregar á Direcção-Geral da Fazenda Publica, o edificio da delegação aduaneira de Ponta Delgada.

Foi concedido o subsídio de 273.750\$00 á Camara do Fundão, para abastecimento de água á povoação de Valverde.

Foi aberto concurso para a construção da cadeia de Torres Novas. O valor da empreitada é de 1.171.956\$40.

Foi desligado do serviço, para aposentação, o juiz desembargador do Ultramar, dr. Candido Agostinho Ferreira.

O capitão-de-fragata José da Mota Coutinho Garrido, foi nomeado comandante da Defesa Marítima de Macau.

O capitão-tenente Raul de Sousa Machado, foi nomeado para comandante da Defesa Marítima da Guiné.

HOMENAGEM

na Sociedade de Geografia

ao escritor Sousa Costa

Na Sociedade de Geografia, por iniciativa da sua Secção de Literatura, a que preside o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, director-adjunto do nosso prezado colega «O Século», haverá depois de amanhã, ás 21 e 30, um serão cultural, em homenagem ao académico e escritor dr. Sousa Costa.

O serão, comemorativo do 50.º aniversário da publicação do primeiro livro do romancista, incluirá uma conferência pela poetisa D. Maria Helena, que será ilustrada por vários escritores e poetas.

NOIVOS

As alianças e prendas da OUVESARIA DA MODA dão felicidade! Rua da Prata 257

Foi condecorado

pelos Estados Unidos

o brigadeiro Chagas

que foi comandante

da zona aérea dos Açores

O Governo dos Estados Unidos da América condecorou o brigadeiro da Força Aérea Portuguesa sr. Francisco António das Chagas, «pela sua conduta excepcionalmente meritória no desempenho de relevantes serviços como comandante da Zona Aérea dos Açores».

O embaixador dos Estados Unidos, sr. C. Burke Elbrick, numa cerimónia efectuada na sua residência, ás 12 horas, entregou hoje a Legião de Mérito áquele oficial português.

Entre as individualidades portuguesas que assistiram á cerimónia estavam os srs. subsecretário de Estado da Aeronáutica, chefe do Estado-Maior da Força Aérea, primeiro subchefe da Força Aérea e comandante da 1.ª Região Aérea.

Entre as individualidades norte-americanas estavam os srs. chefe do M. A. G. em Portugal, comandante das Forças Americanas nos Açores, adido aeronáutico e chefe da secção de Aviação do M. A. A. G.

Antes de entregar a condecoração, o embaixador dos Estados Unidos enalteceu a actividade e administração do sr. brigadeiro Chagas como comandante da Zona Aérea dos Açores, e como comandante militar da Ilha Terceira, afirmando que elas contribuíram notavelmente para o progresso da eficiência das forças militares dos dois países e dos interesses comuns nos Açores, elevando o valor deste elo da cadeia de defesa do mundo livre.

Por fim, o sr. embaixador Elbrick leu o seguinte louvor:

«Por conduta excepcionalmente meritória no desempenho de relevantes serviços como comandante da Zona Aérea dos Açores, desde 10 de Outubro de 1957. Durante este período, o brigadeiro Chagas cooperou dedicadamente com o comandante das Forças dos Estados Unidos da América nos Açores e prestou inestimável auxílio na execução dos termos do Acordo de Defesa Luso-Americano. Através do seu profundo conhecimento dos vários problemas de ordem táctica, de engenharia e administrativos, facilitou grandemente o aperfeiçoamento de aeródromos vitais e instalações correlativas. Como elemento de ligação entre as Forças Americanas e as autoridades civis do arquipélago dos Açores, ele instituiu um sistema de coordenação que tem provado ser simultaneamente expedito e conducente a uma melhor compreensão, por parte daquelas autoridades, da missão militar dos Estados Unidos nos Açores. Pela sua maneira inteligente e prática de abordar a resolução dos problemas inerentes ás operações conjuntas internacionais, o brigadeiro Chagas concorreu grandemente para o desenvolvimento permanente e feliz execução da missão da N. A. T. O. nos Açores, e contribuiu materialmente para a realização da mesma».

FORAM SALVOS

quando as esperanças já se haviam perdido!

BUENOS AIRES, 6 — Quando todas as esperanças pareciam perdidas, unidades da Esquadra argentina recolheram três sobreviventes do barco de cabotagem «Motomar», que naufragou no Golfo de San Matias.

Consideram-se perdidos os outros quinze tripulantes mas as unidades salva-vidas não desistiram das pesquisas, porque um dos sobreviventes declarou que todos os seus camaradas abandonaram o «Motomar» antes do naufrágio. — (F. P.).

Obras no Alentejo

Desloca-se amanhã á Ferreira do Alentejo e á Vidigueira o subsecretário de Estado das Obras Publicas. No primeiro concelho, o eng.ª Saraiva e Sousa observará trabalhos em curso e estudará projectos de novos melhoramentos, que incluem a construção de estradas na sede do concelho, e também problemas relacionados com a crise periódica de desemprego, com o objectivo de a atenuar.

Depois do almoço, aquele membro do Governo desloca-se á Vidigueira, onde presidirá á inauguração do abastecimento domiciliário de água á vila.



O brigadeiro Francisco Chagas, ao ser condecorado pelo embaixador dos Estados Unidos

te para o estreitamento dos tradicionais laços de amizade entre Portugal e os Estados Unidos».

Portugal

vai receber um número «record» de turistas americanos

NOVA YORK, 6 — Portugal figura entre os países da Europa que este ano vão ser visitados por mais de setecentos mil turistas norte-americanos, durante as suas férias — dizem hoje os jornais desta cidade.

Por informações colhidas nas companhias de navegação e aviação, verificou-se que constituía um «record» o número de turistas norte-americanos que visitarão Portugal em 1959. — (A. N. L.).

Um drama húngaro e «marionnettes» checas

apresentados ontem

no Festival de Cannes

CANNES, 6 — No Festival do Cinema, a Hungria apresentou o filme «Anna», um drama, e a Checoslováquia um filme de «marionnettes», intitulado «Sonho de uma noite de Verão».

«Anna», realizado por Zoltan Fábri e interpretado por Mari Torocsik, conta a história de uma jovem camponesa, doce e inocente, que a seguir á primeira guerra mundial vai para Budapeste servir na casa de uma família burguesa. A interpretação é sóbria, com cenas admiráveis que provocaram fartos aplausos. Mari Torocsik tem na verdade uma criação notável neste filme.

«O sonho de uma noite de Verão», de Shakespeare, teve uma adaptação admirável no trabalho do grande mestre checoslovaco de «marionnettes», Jiri Trnka. Servindo-se do cinematóscopo, do som estereofónico e da cor, Jiri Trnka compôs uma obra cheia de luz, poesia e bom humor. Os bonecos são mais perfeitos que os anteriores, e o realizador resolveu na perfeição todos os problemas do enredo. A musica, de Tojan, tem grande papel nesta obra e «fala» com a imagem. — (F. P.).

PORTUGAL-SUIÇA

Manuel Henriques

é o árbitro que vai a Genebra Acompanha a selecção nacional a Genebra, o árbitro Manuel Henriques, de Lisboa, que dirigirá alguns encontros daquela competição.

Luro, Pratas, Jóias e Relógios

novas e em 2.ª mão. O melhor sortido e o que mais barato vende, é o

Barateiro de S. Domingos Rua Barros Queirós, 56

Um mês crucial — (3)

Em relação aos seus aliados, a Grã-Bretanha tomou uma posição de independência imposta por um movimento unânime da opinião publica britânica. Seria pueril atribuir a preocupações exclusivamente eleitorais a decisão do primeiro-ministro visitar a União Soviética. Essa viagem estava aconselhada e tornara-se necessária desde a crise do Suez, em Novembro de 1956. Realizada antes, significaria uma incompatibilidade que tinha pressa em se manifestar. No Partido Conservador era manifesta a relutância de entabular um diálogo com os Soviéticos. Uma vez tomada a decisão, as tradições nacionais e os interesses do país pesaram mais, no futuro próximo, do que a necessidade de manter a fachada de uma política inoperante, ao seguimento do imobilismo preconizado e praticado pelo «tandem» Dulles-Adenauer.

Os actuais dirigentes daquele país sentem que ele precisa de desempenhar, na cena internacional, o seu tradicional papel de árbitro mais do que o de agente de uma cruzada cujo fundo ideológico não se ajusta ao empirismo tradicional do povo inglês. As suas atitudes, aparentemente desconcertantes, são dominadas por uma experiência, em cujas virtudes confia e uma desconfiança instrutiva por todos os impulsos sentimentais e movimentos de ideias antagónicas. E' cedo para falar do regresso definitivo á essa missão que no passado exerceu com coerência e fidelidade. Mas é tempo de verificar um fenómeno que mergulha as suas raízes no passado e num pendor colectivo invencível.

A salvaguarda da paz, o reconhecimento da inutilidade de um conflito de destruição recíproca, a necessidade de acautelar interesses sagrados, a desconfiança de um continente ameaçado de balcanização hesitando entre o fantasma de um federalismo suspeito e o recrutamento de um nacionalismo exaltado, são razões para que a Grã-Bretanha, os seus dirigentes e o seu povo se sintam estreitamente solidários nesta viragem de uma história em que, inviolavelmente, se afirmou a sua originalidade política.

Não é de estranhar que, no Poder, os conservadores façam a política dos trabalhistas. O impulso inicial dado pelo primeiro-ministro, levá-lo-á longe e não foi por acaso que o ministro dos Negócios Estrangeiros do «gabinete-sombra», Aneurin Bevan, o colocou, há dias, nos Comuns perante uma decisão inesperada e fértil em consequências imediatas e distantes. «O Partido Trabalhista toma desde já o compromisso de, quando assumir as responsabilidades do Poder, cessar unilateralmente, em quaisquer circunstâncias e sem restrições, as experiências com ar-

mas nucleares». Esta declaração que obrigará, em pouco tempo, o Governo a tomar posição nesta delicada matéria, significa, no caso de ser adoptada por este, a posição da Grã-Bretanha ao alargamento do clube atómico, acentuando as divergências que a separam dos seus aliados europeus, especialmente, da França, cuja candidatura á entrada daquele clube foi oficialmente posta, e da Alemanha Ocidental onde a questão do rearmamento nuclear da nova Bundeswehr está no centro do debate que agita e divide a sua opinião publica.

O marechal Montgomery, fez preceder a sua partida para Moscovo de um violento requeritório contra a política e a estratégia americanas e contra a N. A. T. O., onde desempenhou elevadas funções, requeritório em que os argumentos cederam, por vezes, o passo á paixão mas que nem por isso deixou de impressionar profundamente o povo dos Estados Unidos. Dificilmente se encontrariam razões mais sumárias e categóricas para justificar a independência de atitudes que esteve na origem da viagem do primeiro-ministro á União Soviética.

Pode dizer-se que de Bevan a Montgomery, personalidades tão opostas pelas ideias e pelos sentimentos, pelo passado e pelas tendências, se fez uma unanimidade entre os Ingleses para se libertarem das restrições implícitas na fidelidade a uma aliança militar. Nunca no passado foi de outra maneira, e basta recordar o que naquele país se passou na véspera da sua entrada em duas guerras mundiais, para compreender o movimento que agita o seu povo e o impele para decisões que pesarão na próxima evolução dos acontecimentos.

Continuam as pesquisas

para encontrar

os restos do «Dakota»

A Marinha de Guerra prossegue nas suas pesquisas para encontrar os destroços do «Dakota» que se afundou na Baía de Cascais. A área das pesquisas está a 5 milhas de S. João do Estoril e está muito reduzida, tendo apenas meia milha de lado. Com efeito, pelos elementos até agora recolhidos, tirou-se a conclusão de que o aparelho se despenhou ali; mas essa conclusão está longe de ser definitiva.

A Marinha de Guerra que está a trabalhar também com redes muito finas usadas pelos pescadores, teve ontem nessa zona um «pegadilho».

Por esse facto os «homens-rãs», saíram hoje do Alentejo e mergulharam no local indicado e que estava sinalizado com boias. No entanto no reconhecimento efectuado, apurou-se tratar-se de casco de um navio velho.



BEA

4 VOOSEMANAS para Londres

BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

Informações e reservas através do seu Agente ou da BEA — Av. da Liberdade, 23-27 — LISBOA — Telef. 3 09 31.

**PARA MAIOR DURAÇÃO
DE POTENCIA NO VOSSO
RÁDIO USE A BATERIA BEREC**






B101 67-5v
71 x 35 x 94 mm.

B104 45v
94 x 40 x 120 mm.

USE TAMBÉM AS PILHAS BEREC PARA SUA LANTERNA

Hipotecas

15 a 8.900 contos, emprestamos rapidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291. 2.º Dt. — Tel. 25487



**MARIA DA PURIFICAÇÃO
PAREDES PINTO
COELHO**

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Joaquim Ferreira de Matos Pinto Coelho, Alcina Ferreira de Matos Pinto Coelho Rocha e seu marido David Albuquerque Rocha (Ausentes) Olindina Ferreira de Matos Pinto Coelho Afonso e seu marido José Luís Afonso e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã dia 7, ás 18.30 horas, da Igreja de S. João de Deus, para Jazigo de Família, no Cemitério de Mondim de Basto. Amanhã ás 10 horas, naquela Igreja será celebrada Missa de Corpo Presente.

A. G. MAGNO, LDA.
Av.ª Almirante Reis, 129-A
Telf.: 51586

FÁTIMA

PEREGRINAÇÃO EM 12 e 13 DE MAIO

Organização da

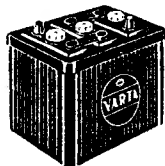
Agência de Viagens Samar
Avenida de Roma — Lote 3-A.
loja — Lx. — Tel. 775471

nos modernos autocarros

EDUARDO JORGE

Rua Jardim do Regedor, 35
LISBOA—Telefs. 30971 e 30972

VARTA



BATERIAS DE QUALIDADE

C. SANTOS LDA.

LISBOA-PORTO-COIMBRA-BRAGA-OLHÃO

PARA

FUNCHAL

Recebe passageiros o paquete italiano

«SURRIENTO»

em 12 de Maio

OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.

Praça Duque da Terceira, 24
Telefs. 31926/7
Lisboa

Rua Infante D. Henrique, 73
Telef: 23568
Porto

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Reglex

PENSOS HIGIÉNICOS

CAIXA
10.00

FRITADORAS

TURMIX

BATATAS
PEIXES
CARNES
DIVERSOS

TIPO INDUSTRIAL

TIPO BILHO
PEQUENAS COZINHAS

TIPO MÉDIO
INDUSTRIAL

Distribuidores Gerais:

MARÇAL CORRÊA, L. DA

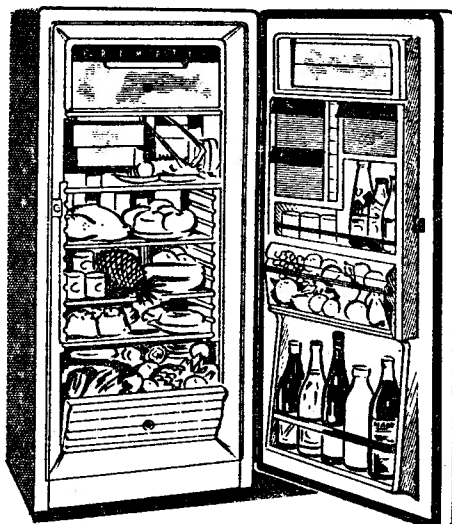
RUA SERPA PINTO, 15, 5.º ESQ.ª (Ao Chado — Tem elevador)
TELEFONE 26076 • LISBOA — PORTUGAL

FRIMATIC

A PRIMEIRA MARCA EUROPEIA
O FRIO AO ALCANCE DE TODOS

Um frigorífico bastante económico, possuindo uma máquina universalmente famosa. Equipado com o grupo compressor hermético, americano, «Tecumseh», de grande rendimento.

35 MILHOES DE MÁQUINAS «TECUMSEH» ESPALHADAS PELO MUNDO ASSEGURAM A ALTA QUALIDADE DESTES FRIGORÍFICOS.



Linhas elegantes. Acabamentos perfeitos. Bom aproveitamento do espaço. Grande capacidade em pequena área. Congelador a toda a largura com equitativa distribuição de frio. Produção rápida de sorvetes e gelo. Funcionamento automático silencioso. Consumo económico.

ILE-DE-FRANCE 4.500\$00
CHAMPAGNE 5.500\$00
AQUITAINE 6.500\$00
ARMAGNAC 7.500\$00
CHATELAIN 8.500\$00

VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

FOGAS, L. DA

Av. 5 de Outubro, 84, r/c. — Telefs. 762821 e 764081 — LISBOA

PECAS EM STOCK



**BRITADEIRAS
E
GRANULADORAS**

A MARCA DE CONFIANÇA
MOVEIS OU FIXAS • COMBINADAS COM
OU SEM CRIVOS SELECIONADORES
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
BOQUEIRÃO DO DURO, 31 • LISBOA
1.ª PRAÇA D. JOÃO V. 25-1.ª • PORTO

GARANTIA 12 MESES

O PORTO pelo telefone

(Continuação da 3.ª página)

deixa quatro filhos menores e era formado pela Faculdade de Engenharia do Porto, era uma pessoa de fina educação, devotada a todas as manifestações da arte musical, promovendo a vinda ao nosso País dos mais altos valores da música, que se apresentaram no Teatro Rivoli, de que era proprietário. Deve-se-lhe, ainda, a organização de muitos espectáculos em benefício de diferentes instituições. Muito lhe devem, igualmente, alguns agrupamentos artísticos, orquestras sinfónicas, etc.

Na luta contra a doença que o atacara há cerca de cinco anos, e em que resultaram vários todos os esforços da sua extremosa família, o eng.º Francisco Borges percorreu vários países da Europa e da América, consultando os maiores especialistas, chegando alguns destes a deslocar-se ao Porto para estudar a sua enfermidade, que, apesar de todos os esforços, o ia consumindo vagarosa, mas implacavelmente.

O eng.º Francisco Borges estava ligado a várias actividades, fazendo parte do Conselho de Administração do Banco Borges & Irmão, da Mabor, do Conselho Fiscal do nosso colega «O Primeiro de Janeiro», da empresa do Teatro Rivoli, da Sociedade dos Vinhos Borges, etc.

A sua morte foi muito sentida em vários sectores da vida portuense onde era muito estimado.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

mes destinados ao Concurso Nacional de Cinema de Amadores, promovido anualmente pelo Clube Português de Cinema de Amadores. Os filmes em questão deverão ser entregues até àquela data na sede do referido Clube, Largo do Chiado, 12, 2.º.

Coliseu

«Fronteiras em Chamas», esta noite, às 21 e 30. As aventuras de Buffalo Bill — Aventura e heroísmo

«Fronteiras em chamas» é um dos filmes de acção mais intensos e empolgantes dos últimos anos. Realizado por Spencer Bennet e interpretado por Jack O'Malley, Dickie Moore e Peggy Stewart, «Fronteiras em chamas» tem 15 episódios e 31 partes. Obra arrebatadora, conta-nos a luta heroica e desigual de um homem contra uma poderosa organização. Nunca a epopeia do Oeste nos tinha sido dada com tão vibrante realismo. Amanhã e todas as noites às 21 e 30, a preços populares.

As cerimónias funebres realizam-se amanhã, às 11 horas, no templo da Lapa, estando o funeral a cargo da Casa Alberto Pereira.

Amanhã, não haverá qualquer espectáculo no Teatro Rivoli, onde hoje, se realiza, no entanto, o anunciado concerto, por ser impossível o seu adiamento.

A família enlutada apresentamos as nossas condolências.

Comandante-geral da G. N. R.

Encontra-se nesta cidade o comandante-geral da G. N. R., sr. general Anibal Vaz, acompanhado do seu ajudante, major Carlos Marques, que vem assistir a exercícios de treino da 4.ª companhia do Batalhão n.º 4, da G. N. R.

Esta manhã seguiu para Perafita, em Matosinhos, onde assistiu aos exercícios finais que uma companhia de atiradores autotransportada ali está a realizar, desde antontem. As provas terminaram com um desfile dos efectivos concentrados naquela zona.

Cartaz do Porto

para amanhã

TEATRO EXPERIMENTAL — As 21 e 30 — A peça «O Jogador»
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45 — «O fim do caminho»
RIVOLI — Não há espectáculo.
COLISEU — As 21 e 30 — Concerto Sinfónico da Primavera.
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Grito de terror»
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Christine»
VENA LARES — As 21 e 30 — «A escrava do pecado»
AGUIA DE JOR — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Um solteiro em Paris»
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os nus e os mortos»
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Pão, amor e Andaluzia»
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Amor nas nuvens»
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Ana de Brooklyn»

A posse dos presidentes

do Município de Pedrogão Grande

Tomam posse esta tarde, no Governo Civil de Leiria, dos cargos de presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Pedrogão Grande, respectivamente, o rev. padre José Ferreira e o conhecido industrial de hotelaria sr. Angelo Pereira.

Para assistir à cerimónia da posse deslocaram-se a Leiria os dirigentes da Casa de Pedrogão Grande em Lisboa e dezenas de amigos do industrial Angelo Pereira, que seguiram para aquela cidade em longa caravana automóvel.

Depois da posse, que é conferida pelo sr. Olimpio Duarte Alves, chefe do distrito de Leiria, Angelo Pereira oferece um «copo-de-água», no seu solar de Pedrogão, a algumas centenas de convidados.

VIDA MUSICAL

NAN MERRIMAN

interprete de Toscanini

chegou hoje a Lisboa

Por via aérea, chegou a Lisboa, onde inicia a sua «tournée» pela Europa, a grande cantora Nan Merriman, cuja estreia no nosso País está anunciada para depois de amanhã, no Tivoli, às 18 e 45, num recital integrado na temporada do Círculo de Cultura Musical.

A seguir ao seu ultimo concerto, no dia 11, em S. Carlos, para os sócios do Círculo, Nan Merriman, que vem agora de Nova York, tomará parte nos Festivais de Viena, de Aix-en-Provence e em Agosto no famoso Festival de Edimburgo.

Nan Merriman foi uma das intérpretes preferidas de Toscanini que a escolheu para as suas gravações, em disco, da «Missa Solemne» e da «Nona Sinfonia» de Beethoven.

Concerto no Paço Ducal de Vila Viçosa

Amanhã, às 17 horas, realiza-se no Paço Ducal de Vila Viçosa, um concerto em que colaboram os professores Emilio Pujol e Santiago Kastner, acompanhados pelos artistas Maria Adelaide Robert, José Santos Pinto, Alberto Ponce e Otilio dos Santos Martins, que executarão obras de H. S. Sander, Carlos Seixas, António Soler, Luigi Merzi, Locillet, Luys Milan, Turina, Pujol, Vivaldi, etc.

Círculo de Cultura Musical

Estão já marcadas as datas dos três próximos concertos do Círculo de Cultura Musical. Assim nos dias 8 e 11, realizar-se-ão os recitais da cantora Nan Merriman, o primeiro no Tivoli e o segundo em S. Carlos; nos dias 18 e 19, em S. Carlos e no Tivoli, respectivamente, apresentar-se-á o pianista Claudio Arrau; a Orquestra Sinfónica Nacional sob a direcção do maestro Paul Kleckli actuará no dia 1 de Junho, no Tivoli; e no dia 2, em S. Carlos. Como habitualmente, os concertos no Tivoli realizam-se às 18 e 45, e em S. Carlos às 21 e 45.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Pediatria

A Sociedade Portuguesa de Pediatria reúne-se hoje e amanhã, às 21 e 30, na Maternidade Alfredo da Costa, para apreciação de alguns casos de diagnóstico e tratamento de cardiopatias congénitas, observados no Serviço de Cardiopatias Infantis da Clínica Pediátrica da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Na sessão desta noite falam os srs. drs. Madeira Pinto, Manuel Abecassis e Vitor Hugo de Magalhães; e na de amanhã os srs. drs. prof. Jaime Celestino da Costa e Avelino Espinheira.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

AUTOMÓVEL ROUBADO — A Polícia Judiciária (6.ª secção), está a proceder a diligências para apreender um automóvel «Austin», com a matrícula CH 13-15, que foi furtado no passado dia 23 de Fevereiro.

PEDIDO DE CAPTURA — A P. J. solicita por nosso intermédio a todas as autoridades do País, a captura do cadastrado Joaquim Bonifácio Lourenço, solteiro, de 23 anos de idade, natural de Lisboa, da freguesia do Socorro, acusado de no dia 24 de Março, praticar um furto na pensão onde se encontrava hospedado, ausentando-se depois para parte incerta.

PELOS HOSPITAIS

CAIU DA BICICLETA — O sr. Agostinho Ferreira da Costa, de 38 anos, empregado no comércio, de Alto das Vinhas Grandes (Montijo), caiu da bicicleta que conduzia e foi internado no Hospital de S. José, com fractura dos ossos da bacia.

QUEDA DESASTROSA — Recolheu-se a uma das ruas da cidade, presumindo-se que a mesma tenha sido furtada. O proprietário daquele veículo, deve pois dirigir-se àquela corporação, a fim de esclarecer o caso.

A quem pertencem duas bicicletas?

Na Polícia Judiciária, encontra-se depositada uma bicicleta registada na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, em nome de Guilherme António Cacito Pato, a qual foi encontrada abandonada numa das ruas desta cidade, presumindo-se que a mesma tenha sido furtada. O proprietário daquele veículo, deve pois dirigir-se àquela corporação, a fim de esclarecer o caso. — Ali igualmente se encontra um outro velocípede de turismo marca «Olga». O seu dono deverá apresentar-se na 6.ª secção, a fim de se identificar.

Centro Regional de Sangue nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 6. (Pelo telefone). — De acordo com o que ficou estabelecido no passado dia 2, depois da visita do sr. dr. Canceleda de Abreu e dos seus ajudantes, a fim de se tratar das instalações do Centro Regional de Sangue, reuniram-se hoje, pelas 12 horas, o presidente da Câmara, o subdelegado de Saúde, o provedor da Misericórdia, o director do Dispensário de Higiene Social e um representante da Comissão Municipal de Assistência.

«Diário de Lisboa»

Da direcção do Clube dos «100 à Hora», recebemos um ofício agradecendo a colaboração que o «Diário de Lisboa» prestou a 10.ª Volta a Portugal em Automóvel, iniciativa e realização daquele clube.

lheu á sala de observações do Hospital de São José, muito ferido na cabeça, o estudante Luis Pires Sequeira de Jesus, de 17 anos, residente na Praceta n.º 1, á Calçada do Carrascal, 9, 2.º, Dt.º, que caiu do patamar do 2.º andar, pelo lanterna da escada, para o rés-do-chão.

TRUCIDADO PELO COMBOIO — O agente técnico sr. José Nobre e Silva, de 42 anos, da Junta Autónoma das Estradas, foi trucidado por um comboio junto do bairro Santa Cruz, a Benfica. O cadáver recolheu ao Instituto de Medicina Legal, depois de verificado o óbito no hospital de S. José.

Tauromaquia

Na Chamusca

Na Chamusca dá-se amanhã a tradicional corrida de Quinta-feira da Espiga, com touros de Norberto Pedroso e Manuel César para os cavaleiros Simão da Veiga e Mestre Baptista, com o Grupo de Forcados-amadores de Santarém, e para os matadores António dos Santos e Manuel Morales, de Huelva. A corrida é a favor da Santa Casa da Misericórdia local.

Em Vila Franca de Xira

Nesta vila, no regresso da Chamusca, podem os aficionados assistir na mesma quinta-feira da Espiga, á noite, a uma novilhada popular, com os elementos locais que mais se têm distinguido ultimamente.

Em Jerez

JEREZ, 6 — José Julio foi aqui ovacionado nos dois toiros que lidou, de Moreno Santamaría. Na mesma corrida foram ovacionados António Gonzalez e Marquês. Este ultimo cortou uma orelha. — (E.).

Laurodentil

É UMA PASTA DENTÍFICA INDISPENSÁVEL NA HIGIENE DIÁRIA DA BOCA E INDISPENSÁVEL PARA OS QUE SOFREM DE

ESTOMATITES
GENGIVITES
PIORREIA, ETC.

Não peça uma aguardente velha — Está sujeito a ser enganado — Peça BOTELHAS e repare no rótulo da garrafa

REALISMO VIVO E PENETRANTE NUM CLIMA DE PODEROSO INTERESSE DRAMÁTICO!
Nova versão de um extraordinário êxito que ainda se conserva na memória de muitos! Num período convulsivo e de sofrimento,

um oficial do Czar lança um brado de revolta!



JOHN DEREK

* ELSA MARTINELLI

* DAWN ADAMS

* CHARLES VANEL

Amanhã no POLITEAMA

REALIZAÇÃO DE VICTOR TOURJANSKY
(Maiores de 12 anos)

Arriola-Paramés

GRANDE ESTREIA

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, DIA 7 PELAS 21 E 45

BRILHANTE CONJUNTO DE CELEBRIDADES NUM PROGRAMA MONSTRO...

FAMILIA ARRIOLA

Artistas cem por cento de alegria comunicativa e inextinguíveis nos seus deslumbrantes trabalhos artísticos
Entre outras atracções — a versão rica numa apresentação cuidada e luxuosa

BAGDAD

Num ambiente fantástico de quimera oriental. Lindas e esculturais bailarinas num conjunto de cor como nas cortes dos países asiáticos

Arriola-Paramés

Apresenta o mais moderno e categorizado Circo da Europa já instalado no recinto mais aprazível de Lisboa

PRAÇA DE ESPANHA

(junto ao Parque de Palhavã) — onde se realizava a antiga FEIRA POPULAR

Bilhetes á venda para todos os espectáculos até domingo

Espectáculos para maiores de 12 anos

«Matinées» para maiores de 6 anos

Foi lançado à água
o barco americano
que vai fazer a travessia
entre Lisboa e Miami

O «Miami-Mae I», — assim se chama o exótico barco construído nos estaleiros da Náutica do Restelo, por encomenda do americano sr. Raymond Dartom, que, com outro compatriota, o sr. Summer Williams, vai tentar, na próxima semana, a travessia do Atlântico, entre Lisboa e Miami, acontecimento a que ontem nos referimos pormenorizadamente — foi esta tarde lançado à água.

O transporte da embarcação, desde Pedrouços até à doca do Bom Sucesso, onde se verificou o lançamento, foi bastante difícil, tendo suscitado a curiosidade de grande numero de transeuntes, que admiraram as suas estranhas formas.

Foi madrinha do «Miami-Mae I» a menina Ana Maria Corado Brites, neta do mestre Brites, o que representa uma homenagem do proprietário ao construtor do barco.

Fábrica de malhas

assaltada pelos gatunos

AMADORA, 6. — Os gatunos assaltaram, por escalamento, a fábrica de malhas Velejar, pertencente ao sr. João Marques e situada na Damaia, na Rua João de Deus, letras J. M.

Levaram grandes quantidades de camisolas de malha, no valor de 20 contos, aproximadamente.

A P. J., a qual foi comunicado o facto, já esteve no local a proceder às diligências preliminares, iniciando as investigações para a descoberta dos autores da proeza.

Conferências

Na Faculdade de Direito

Integrada no curso de Direito Fiscal, o prof. dr. Miguel Fenech, da Universidade de Barcelona, proferiu, esta manhã, na Faculdade de Direito de Lisboa, uma lição subordinada ao tema «La relation juridique-tributária».

A lição destinava-se especialmente aos alunos do 3.º ano, mas assistiram também alunos de outros anos, professores, e ainda o director da Faculdade, prof. dr. Galvão Teles. Fez a apresentação do conferencista o prof. dr. Pedro Mário Soares Martinez.

Sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais

Incluída na campanha nacional de prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais, o sr. dr. Fernando Moreira Ribeiro, vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência — Serviços Médico-Sociais, faz, depois de amanhã, às 21 e 45, no S. N. I., uma conferência sobre «Aspectos sociais da prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais».

Na Feira das Indústrias

Aproveitando a presença em Portugal dos srs. Pierre-Louis, director do Instituto Francês de Embalagens e Acondicionamentos, e Louis Salleron, professor honorário da Faculdade Livre de Direito de Paris, a Associação Industrial Portuguesa convidou estas duas individualidades a proferirem conferências na Feira das Indústrias. O primeiro falará depois de amanhã, às 21 e 30, sobre problemas do acondicionamento, sob o ponto de vista industrial, comercial e so-

cial; e o segundo apresentará os srs. Jean Pierre Ayel e Pierre Portel, que falarão, respectivamente, nos dias 11 e 12, sobre «Comment améliorer notre efficacité commerciale» e «Le contrôle de gestion des Entreprises».

DOCTORAMENTO

na Faculdade de Ciências de Coimbra

COIMBRA, 6 — (Pelo telefone) — Na sala Gomes Teixeira, no «Gerais» da Universidade e sob a presidência do reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia, prestou esta tarde a primeira prova para doutoramento da Faculdade de Ciências, secção de matemática, o licenciado dr. Luís Guilherme Mendonça e Albuquerque, professor de desenho na nova Faculdade.

A prova de hoje constou da discussão de dois pontos sobre «Matrizes» e «Cinemática dos sólidos», em que foram arguentes, respectivamente, os srs. profs. drs. Almeida e Costa, de Lisboa, e Pacheco de Amorim, de Coimbra. O doutoramento termina amanhã com o discurso da dissertação intitulada «Sobre a teoria da aproximação funcional» em que argumentarão os srs. profs. drs. Manuel Marques Esparteiro e Luís Bêda de Sousa Neto, ambos de Coimbra.

Donativo de 20 contos à Misericórdia de Almada

A Sociedade Marítima de Transportes, Lda., concedeu um donativo de 20.000\$00, à Misericórdia de Almada, com destino aos seus Serviços de Assistência.



RIV

ROLAMENTOS
E CHUMACEIRAS
PARA APLICAÇÕES
INDUSTRIAIS

ESMERADO FÁBRICO
ITALIANO



SUPREMA AFIRMAÇÃO
DA PERFEIÇÃO MECÂNICA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

+

Joaquim Rodrigues dos Santos
FALECEU

ALEXANDRE NOGUEIRA, LD., participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do pai do seu sócio sr. João Rodrigues dos Santos, e que o funeral se realiza amanhã, dia 7, às 11 horas, da Rua Barão de Sabrosa, n.º 14, 1.º Esq., para o cemitério do Alto de S. João.

Trata «A Funerária Lisbonense»
Telf. 840098

José Pereira de Sousa Junior

Farmacêutico

MISSA E AGRADECIMENTO

Sua família participa que, amanhã, dia 7, às 11 horas, na igreja de Benfica, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já, a todos aqueles que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Igualmente agradece profundamente a grande manifestação de pesar que por forma tão amiga lhe foi feita e demonstrada no dia do seu funeral.

Sendo impossível agradecer individualmente todas as provas de afectivo apreço de que foi alvo, vem por este meio testemunhar o seu enorme reconhecimento.

Que aroma!
Aprecie o café
moendo-o
na ocasião

Moinhos Peugeot



PEDIDOS A

Standard Electrica

para manter firmes
os dentes postíços



BLANDY BROTHERS & CO. Lda LISBOA

SANTARÉM

+

Adelino Dias Vigário
FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 12 horas, de sua residência Rua II Visconde de Santarém, 14, para o cemitério dos Capuchos.

AGENCIA CAMPEAO & CRUZ

IGNIS

O FRIGORÍFICO DE LUXO

A PREÇO POPULAR

Tem a honra de anunciar
a chegada dos sensacionais
modelos de 1959

Em Exposição a partir de hoje

Representantes exclusivos:

AGENCIA COMERCIAL SUECA, Lda

Av. Fontes Pereira de Melo, 45

Tel. 59181 (4 linhas) — LISBOA

Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

mara Corporativa no parecer sobre o plano em discussão. Na região de Lisboa diz ser necessário entrar-se na orientação clara, pois que o crescimento entre Casilhas e Setúbal é intenso e rápido. Necessário seria também proibir a construção de casas ao longo de uma faixa de segurança das estradas, pois de outra

Confraternização dos alunos do Liceu Camões

Os alunos que frequentaram o sétimo ano de Ciências e Letras do Liceu Camões, em 1920-1921, reunem-se em almoço de confraternização, no referido estabelecimento de ensino, no dia 16 do corrente, às 13 horas.

As inscrições podem ser dirigidas aos d. Manuel Pereira de Oliveira e Carlos Gomes de Oliveira, pelos telefones 4947 e 51434.

Reunião de um curso do Colégio Militar

Reune-se, no sábado, às 10 horas, no Colégio Militar, o curso que saiu em 1934 e teve como comandante do batalhão escolar o actual capitão-de-fragata Vasco da Gama Rodrigues.

Seguir-se-ão várias cerimónias, que terminam com um almoço no refeitório do Colégio, às 12 e 30.

Construção da reitoria da Universidade de Lisboa

A folha oficial publicou o anúncio do concurso público para a construção do edifício da reitoria da Universidade de Lisboa, na Cidade Universitária.

O concurso realiza-se em 30 de Junho próximo, na Avenida António Serpa, 26, 3.ª sede da Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias. A base de licitação é de 26 mil e 500 contos e o depósito provisório é de 662.500\$00.

CHEGARAM A PARIS a esposa e filhas do presidente do Brasil

PARIS, 6 — Acompanhada pelas suas duas filhas Márcia e Estela, chegou esta manhã a Paris a esposa do presidente da República do Brasil, Kubitschek de Oliveira, que partirá de Nova York, em avião.

Deve seguir na sexta-feira para Londres, regressando depois a Paris para nova estadia.

A senhora Kubitschek de Oliveira deve visitar, além da Inglaterra, a Itália, Espanha, Alemanha, Bélgica e Portugal. — (F. P.).

AS LIGNITES de Angola e a siderurgia nacional

LUANDA, 6 — Angola pode vir a ocupar lugar importantíssimo na siderurgia nacional. As lignites descobertas no México, além da sua utilização imediata como combustível, de que já deu provas, têm qualidades para a sua transformação em coque, destinado à indústria do aço. As reservas das minas que vão entrar em exploração activa ultrapassam o meio milhão de toneladas. A extracção efectua-se a uma profundidade de seis metros.

Isto contrasta singularmente com os depósitos da Europa, onde os operários, com todos os riscos inerentes, exercem o trabalho extractivo a profundidades que ultrapassam muitas vezes os mil metros. — (A. N. I.).

Estradas municipais

O Ministério das Obras Publicas concedeu 150 contos como comparticipação do Estado para reparação da estrada municipal do Cartaxo à Lapa, obras orçadas em 208.000\$00.

Família de Penamacor

envenenada com cogumelos regista sensíveis melhoras

PENAMACOR, 6 (Pelo telefone) — A família de lavradores, da freguesia de Aranha, vítima de um engano com cogumelos, que lhe provocou grave envenenamento, tem sentido acentuadas melhoras mas não se encontra ainda livre de perigo. E' mais grave o estado do filho mais velho, Manuel, de 20 anos.

As cinco pessoas intoxicadas, o lavrador sr. Manuel Mendes, sua mulher e mais três filhos, encontram-se sujeitos, no Hospital da Misericórdia desta vila, a delicado tratamento. Naquela hospital têm comparecido dezenas de amigos e conterrâneos da infeliz família.

VIDA SOCIAL

JANTAR DIPLOMATICO

Em casa do nosso colega de imprensa director da «Associated Press» e da Agência «Lusitania» sr. Luis C. Lupi, realizou-se ontem um jantar a que assistiram, além do embaixador da Grã Bretanha e Lady Stirling, o ministro dos Negócios Estrangeiros e esposa, o embaixador da Holanda e esposa, o subsecretário de Estado da Aeronáutica e esposa, o subsecretário da Educação Nacional e esposa, o chefe do Grupo de Auxílio e Conselho Militar dos EE. UU. e esposa e o conselheiro da Embaixada de Itália e esposa.

Para os nossos pobres

Para os nossos pobres, recebemos, de um anónimo, a quantia de 20 escudos, que agradecemos.

NECROLOGIA

D. Maria da Purificação Paredes Pinto Coelho

Faleceu a sr.ª D. Maria da Purificação Paredes Pinto Coelho, de 73 anos, natural de Figueira de Castelo Rodrigo, proprietária, casada com o sr. dr. Joaquim Ferreira de Matos Pinto Coelho, juiz desembargador, cunhada dos srs. d. David Albuquerque Rocha e José Luis Afonso.

O seu funeral realiza-se amanhã, às 18 e 30, da igreja de S. João de Deus, para jazigo de família no cemitério de Mondim de Basto, celebrando-se neste dia, às 10 horas, missa de corpo presente.

Os serviços fúnebres estão a cargo da Casa A. G. Magno, Ld., da Avenida Almirante Reis.

Dr. Francisco Maria Coelho Sampaio de Andrade

Faleceu o sr. dr. Francisco Maria Coelho Sampaio de Andrade de 82 anos, natural de Vila Franca do Campo, S. Miguel (Açores), advogado de Direito, aposentado, casado com a sr.ª D. Rita da Conceição Cardoso Sampaio de Andrade, pai da sr.ª D. Ema Sampaio de Oliveira e dos srs. Artur Sampaio de Andrade, Jaime Sampaio de Andrade, Mário Sampaio de Andrade, Manuel Sampaio de Andrade, António Sampaio de Andrade, João Sampaio de Andrade, irmão de António Coelho Sampaio de Andrade, e sogro do sr. António José de Oliveira.

O funeral realizou-se da Rua da Boavista, 44, 3.ª para o cemitério da Ajuda.

Adelino Dias Vigário

SANTARÉM, 6 — Faleceu hoje o sr. Adelino Dias Vigário, com 77

anos, o oficial do Exército, reformado, natural da Ribeira de Santarém, pai dos srs. Florentino Augusto, Carlos Alberto e José Joaquim Tainha Dias Vigário.

SUFRÁGIOS

Prof. Abel de Andrade

Sufragando a alma do sr. prof. dr. Abel de Andrade, celebrou-se hoje missa ao meio dia, na igreja de S. Jorge, de Arroios. Oficiou o rev. Pio, antigo prior daquela freguesia, ajudado pelo sr. dr. Pedro Anacleto, presidente da Junta de Freguesia de Arroios. Estiveram presentes ao acto, além dos srs. dr. Abel de Andrade Junior e dr. Adolfo de Andrade, filho e sobrinho, muitos outros familiares do extinto, os srs. dr. Albano Dias, chefe do gabinete do Ministério da Saúde, que representava o respectivo titular; profs. Paulo Cunha e Costa Sacadura; engs. Gabriel dos Reis e dr. Alberto Reis; d. Francisco Mendes Esmeraldo, António Cabral e Campos Coelho; Francisco Ataíde, António Macieira, Paulo Moreira, Baltasar Carlos Cordeiro, Anselmo Nogueira, Manuel Agria, que representava a Auto Industrial de que o extinto era sócio, José Ferreira de Sousa, Joaquim Gaudêncio Bandeira, etc.

Foram também rezadas missas pelas mesmas intenções na capela dos Franciscanos, em Coimbra, em Vila do Conde, na Casa da Carvalha, em S. Martinho da Cortiça e na quinta do Mosteiro, em Folques.

D. Maria de Fátima Esteves de Carvalho Corte-Real Negrão

Na basílica dos Mártires celebrou-se amanhã, às 12 e 30, missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Maria de Fátima Esteves de Carvalho Corte-Real Negrão, por iniciativa da direcção da Obra das Mães pela Educação Nacional e das antigas alunas do seu Centro de Formação Familiar de Lisboa.

D. Inês Assunção Silva Aguiar de Melo

Por eterno descanso da sr.ª D. Inês Assunção Silva Aguiar de Melo rezou-se ontem missa, às 11 horas, na igreja de S. Domingos.

TARDES CULTURAIS

para a infância na Estufa Fria

No salão de festas da Estufa Fria haverá depois de amanhã, às 17 e 30, a primeira «Tarde Cultural para a Infância», desta época, por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa e cuja organização foi entregue, como as anteriores, à musicóloga sr.ª D. Adriana De Vecchi. O espectáculo, por determinação do presidente da entidade, será repetido em dois bairros populares da cidade, de maneira a que o maior numero possível de crianças possa apreciar a exhibição, na qual colaboram os pequenos da Fundação Musical dos Amigos das Crianças.

A distribuição dos bilhetes faz-se hoje e amanhã, nos Serviços Informativos da C. M. L., Rua do Comércio, das 9 às 11 e 30; e na Rua de S. Bernardo, 108, r/c, das 12 às 15; e no dia 8, das 15 horas em diante, á entrada da Estufa Fria. O programa inclui obras de Mozart, Lully, Corelli, F. Philidor, D. Marcello, Haendel, Beethoven, Fiocco, Padre Martini, Senaillé e Gustav Holst.

Ac espectáculo poderão assistir todas as crianças, a quem será dada a preferência na distribuição dos bilhetes.

ENSINO TÉCNICO

Sessão final do estágio para professores

Na Escola Comercial Patrício Prazeres, celebra-se no sábado, às 15 e 30, a sessão final do estágio para professores do ensino técnico profissional.

O professor sr. eng.º Eduardo Rodrigues da Silva, director da Escola Industrial Fonseca Benevides, fará uma conferência, sujeita a debate, com o seguinte esquema: 1.ª — Actualização cultural do professor, 2.ª — O domínio das técnicas, 3.ª — O professor «missionário», 4.ª — O professor, agente profissional.

Sessões culturais, na Escola Francisco Arruda

No sábado, haverá na Escola Técnica Francisco Arruda, uma sessão cinematográfica, da série «Educação Visual das Ciências», antes da qual fará a narrativa do conto semanal o actor Jacinto Ramos.

STARMIX

A grande marca alemã de máquinas de cozinha

Reductor

Sopradora

Peladora

Batedeira

Desnatadeira

Centrifugador de sumos

Cortadora de batatas e legumes

Sorveteira

Moinho de café

Espremedor de frutos gomosos

Prensa de marmeladas

Ralador

Modelador de massas para biscoitos

Picadora

Modelador de macarrão

Funil para enchidos

STARMIX: A PIONEIRA ALEMÃ DAS MÁQUINAS DE COZINHA, SÍMBOLO DE QUALIDADE E TÉCNICA SUPERIORES.

STARMIX: A MELHOR E MAIS COMPLETA MÁQUINA ELÉCTRICA DE COZINHA DO MUNDO.

VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS

PEDIDOS DE CATÁLOGOS ELUCIDATIVOS A:

OLAVO CRUZ, LDA. - LISBOA - RUA DAS FLORES, 59

PARA MANTER O EQUILÍBRIO

HYPERSEX

RETARDA A SENILIDADE

NERVOSO

CEREBRAL

FÍSICO

Propaganda médica (grátis) da FAL Apartado (Central) 142 LISBOA

Herter e Adenauer tixarão em Bonn o limite das concessões a fazer à Rússia na Conferência de Genebra

(Continuação da 1.ª página)

palácio Schaumburg acompanhados pelos seus ministros dos Negócios Estrangeiros. Depois de acederem às exigências dos fotógrafos, entraram no salão de honra da Chancelaria, onde as conversações começaram imediatamente. — (F. P.).

A próxima visita de Herter a Bonn

BONN, 6 — Na sua próxima visita à capital da Alemanha Ocidental, que durará quatro horas, o secretário de Estado americano conferenciará com o chanceler Adenauer e com o ministro dos Negócios Estrangeiros, von Brentano. Estas conversações poderão ser úteis para apianar em parte certas divergências que surgiram entre Americanos e Alemães na elaboração do programa ocidental para as negociações de Genebra.

Na última reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais, em Paris, Christian Herter contribuiu pessoalmente para aproximar as teses em presença. Mas reconhece-se que, nas discussões com os Russos, poderiam surgir outras divergências no campo ocidental. Por isso se espera do lado alemão que o sucessor de Foster Dulles determine em Bonn, de acordo com o dr. Adenauer, os limites das concessões que o Ocidente poderá fazer, ou até das iniciativas que poderá tomar na conferência de Genebra. — (F. P.).

Os projectos soviéticos para o Oriente

MOSCOVO, 6 — O Governo da U. R. S. S. propõe, por um lado, a conclusão dum acordo bilateral nipo-soviético, ao qual se juntaria a China Popular, e um outro, mais amplo, compreendendo os Governos da U. R. S. S., Japão, Estados Unidos, China Popular e de outros países do Extremo Oriente.

A Rússia aceitaria, além disso, a garantia da segurança do Japão dada pela O. N. U., isto no caso de o Governo de Tóquio aceitar uma política de neutralidade.

O Governo soviético propõe, além disso, a criação duma zona «desnuclearizada» no Extremo Oriente. — (F. P.).

Protesto russo em Tóquio

MOSCOVO, 6 — A emissora desta capital anunciou que o Governo da U. R. S. S. entregou em Tóquio uma nota na qual protesta contra o facto do Exército japonês estar a ser equipado com armas nucleares. O Governo russo prevê o do Japão de que «tomará todas as decisões que entender necessárias para garantir a sua segurança no Extremo Oriente». — (F. P.).

O comandante do S. H. A. P. E. pediu reforços

WASHINGTON, 6 — O general Lemnitzer declarou que o comandante-supremo do S. H. A. P. E., general Lauris Norstad, solicitou o envio de tropas suplementares para a Europa, em virtude da situação em Berlim.

Depoendo numa comissão senatorial de inquérito, o general Lemnitzer respondeu ao senador republicano Henry Dworshak, que desejava saber se o general Norstad «dispunha de forças militares suficientes para enfrentar a situação em Berlim».

O general Lemnitzer, que vai substituir o general Maxwell Taylor

no cargo de chefe do Estado-Maior do Exército, confirmou então que o comandante-geral da N. A. T. O. havia pedido o envio para a Europa «de certos tipos de tropas suplementares». — (F. P.).

A R. A. F. receberá bombas de hidrogénio emprestadas

LONDRES, 6 — O Ministério da Defesa da Grã-Bretanha confirmou hoje as notícias da imprensa norte-americana, de que as unidades de bombardeiros da R. A. F. vão receber, por empréstimo, bombas de hidrogénio fabricadas nos Estados Unidos.

Um informador do Ministério esclareceu que a R. A. F. dispõe de uma reserva de bombas atómicas, mas necessita do auxílio norte-americano, visto não possuir ainda bombas de hidrogénio em numero suficiente para responder eficazmente a qualquer ataque inimigo.

Logo que as fábricas inglesas aumentem a produção, as bombas norte-americanas serão substituídas pelas de fabrico britânico. — (A. N. I.).

Uma entrevista de Kruchchev àcerca de Berlim-Oeste

BONN, 6 — Entrevistado por nove jornalistas social-democráticos, Kruchchev disse que a U. R. S. S. considera uma próxima conferência de alto nível «necessária e justificada, mesmo se a conferência preparatória dos ministros dos Negócios Estrangeiros em Genebra não marcar progressos de vulto. Mas é possível que esta conferência tenha alguns resultados positivos, se bem que não possa, muito provavelmente, resolver todas as questões melindrosas».

O primeiro-ministro da U. R. S. S. confirmou que não se tomará qualquer decisão em relação a Berlim-Oeste antes de as negociações findarem. E prosseguiu: «Mantenho integralmente a minha declaração de Leipzig. Mas gostaria de frisar que não se trata unicamente de Berlim. Levantámos igualmente a questão do tratado de paz, e o problema de Berlim não passa de uma questão isolada. Por isso nos esforçaremos por concluir um tratado de paz e, provavelmente,

te, nas circunstâncias actuais, com dois Estados alemães.

Se os nossos antigos aliados recusarem, deveremos concluir que as potências ocidentais resolveram unilateralmente com Bonn todos os problemas levantados pelo tratado de paz. Nesse caso, resolveremos todos os assuntos com a R. D. A. e assinaremos com ela um tratado de paz separado — o que poria termo às funções das potências ocidentais em Berlim-Oeste, caducando ao mesmo tempo o seu direito de estacionar tropas em Berlim-Ocidental. «Mas a U. R. S. S. esgotará todas as possibilidades para evitar conflitos e desacordos com os seus antigos aliados». — (F. P.).

Ensaio com um «Snark»

CAPE CANAVERAL, 6 — Um engenho teleguiado «Snark» foi lançado durante a noite no polígono do Cape Canaveral. O alvo do engenho era a ilha da Ascensão, no Atlântico. — (F. P.).

ABSOLUTAMENTE CERTO...



AMANHÃ
Faça uma visita
à Rinha das Malhas
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31-A
(ao Chiado)
Que continua a vender por preços
baratíssimos os mesmos artigos da
MEIA-HORA

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços, Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
excepto às 2.ª-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiada pelo Fundo de Turismo

Para grandes males...

TORONTO, 6. — Para alcançar os Grandes Lagos pela nova via marítima de S. Lourenço, um petroleiro de 28.000 toneladas adoptou um processo que é, pelo menos, original.

Como o canal era demasiado estreito para que o barco pudesse passar, o capitão decidiu, pura e simplesmente, mandar cortar os lados mais salientes do costado. — (F. P.).

Protesto brasileiro na capital do Panamá

RIO DE JANEIRO, 6 — Segundo a imprensa de hoje, o Ministério dos Negócios Estrangeiros do Brasil enviou instruções ao seu embaixador em Panamá, Jorge La Tour, para protestar junto das autoridades contra a «indiferença» da Polícia pelas manifestações que se registam em frente da sede da embaixada brasileira, onde o dr. Roberto Arias se encontra refugiado.

As autoridades brasileiras creem que essas manifestações representam um atentado contra o direito de asilo e receiam que degenerem em incidentes de maior gravidade. — (F. P.).

A Volta à Espanha, em bicicleta

A proeza de Sousa Cardoso elogiada na imprensa espanhola

MADRID, 6 — Todos os jornais madrilenos dedicam comentários favoráveis à actuação do português Sousa Cardoso na etapa de ontem da Volta à Espanha em bicicleta, de que foi vencedor.

O «ABC», no título geral da reportagem da Volta, escreve: «Sensacional triunfo de Sousa Cardoso na primeira etapa montanhosa da Volta. — Passou destacado os altos de Lizárraga, Echegarate e Jaizquibel e entrou isolado em San Sebastián».

No mesmo jornal, o correspondente na Volta, Lorenzo Lopez Sanchez, escreve:

«Quando a morte incivil de Bahamontes levava todos a procurar um possível Rei da Montanha e se discutia se não seria Van Looy, Loroño ou Suarez, eis que Sousa Cardoso, ajeitando melhor o boné, para dar um pouco de sombra à sua face de jovem, exclamou: «Olhem cá para o português». E com um percurso fantástico, num alarde, não só de ritmo e potência, mas tam-

bém de velocidade, fundo e boa distribuição de energias, ganhou tudo o que havia na 12.ª etapa da Volta — essa parte do bolo que entre si esperavam repartir os aguadeiros da equipa da «KAS», com a ajuda do seu volúvel capitão, Federico Bahamontes».

Pelo seu lado, a «Marca» em título, sublinha: «Primeira vitória portuguesa: Cardoso. — Fez mais de 150 quilómetros isolado, coroando destacado os picos de Lizárraga, Echegarate e Jaizquibel».

Elogiando a prova de Sousa Cardoso, a «Marca» escreve:

«Muito jovem, quase imberbe, trepa muito bem e roda com facilidade esse que foi sacrificado, em mais do que a conta, pela escassa qualidade dos homens que o acompanhavam».

O jornal salienta que o feito de Cardoso pode considerar-se, sem sombra de dúvida, uma grande proeza e encerra a sua reportagem com uma entrevista em que se foca, especialmente, a actividade do corredor português fora das provas.

Soubese hoje que Sousa Cardoso, além de todos os prémios oficiais, que ascendem a 30.000 pesetas, ganhou, ainda um presunto, oferecido por uma firma comercial. — (A. N. I.).

Os efeitos trágicos das experiências nucleares

(Continuação da 1.ª página)

desintegração dos átomos. A fusão dos átomos na bomba de hidrogénio não causa semelhante radioactividade.

Chet Holifield, presidente da sub-comissão, recomendou que a radioactividade injectada na estratosfera nunca exceda 10 megatões por ano. Após certas deduções pelas quais eliminou algumas explosões de baixa altitude, o presidente declarou que, durante os anos de 1957 e 1958, esse total excedeu os 35 megatões, isto é, 17,5 por ano.

Dunham acrescentou que o seu testemunho sobre o cancro, a leucémia e as outras «tragédias» é baseado «na teoria actualmente em vigor», podendo até suceder que «não haja mais quaisquer casos».

O técnico da C. E. A. salientou ainda que os máximos permissíveis para contaminação radioactiva são «como os limites de velocidade de um automóvel» — podem ser seguros ou inseguros. Utilizou esta comparação para explicar por que o máximo de concentração de estrôncio-90 autorizado foi aumentado recentemente em 100 por cento para seres humanos e em 25 por cento para os alimentos.

Ontem, em Tóquio, o dr. Miyake, director da Divisão de Pesquisas Geofísicas do Instituto de Pesquisas Meteorológicas da capital do Japão, declarou acreditar que a quantidade de estrôncio-90, nas poeiras radioactivas, aumentaria de 5 millicuries por ano, excedendo 50 millicuries em sete anos. Os cientistas japoneses creem que quando as poeiras radioactivas atingirem 50 ou 55 millicuries, por quilómetro quadrado, a vida humana estará em grave perigo. — (A. N. I.).

O Governo jordano é hoje proposto

AMAN, 6 — O sucessor de Samir Rifai na chefia do Governo jordano, Majali, comprometeu-se a servir «dedicadamente o rei, o país e a nação» e a propor um novo elenco ministerial quando se encontrar, esta noite, com o rei Hussein. — (A. N. I.).

PORTUGAL PERDEU com o Luxemburgo na prova de espada

do X Campeonato Militar

LUXEMBURGO, 6. — Os primeiros resultados da prova de espada do X Campeonato Militar Internacional de Esgrima foram os seguintes: Holanda-Bélgica, 5/4; Luxemburgo-Portugal, 7/2; (Schmit, 3 vitórias; Medernach, 2; Theisen, 2; Pimenta, 1; Jonet, 1; Albuquerque, 0); Suécia-França, 6/3; e Líbano-Itália, 7/2.

Houve três grandes surpresas: as derrotas da França, da Bélgica e da Itália. — (F. P.).

AS POSSIBILIDADES de a Espanha entrar na N.A.T.O.

LONDRES, 6 — Ao abordar a questão da admissão da Espanha na N. A. T. O., o «Times» crê que o assunto deveria ser oficialmente levado à ordem do dia de uma das reuniões ordinárias do Conselho do Atlântico. Trata do caso nos bastidores, escreve o jornal, irrita certos membros da organização e pode provocar dissensões dentro desse organismo.

Examinando os motivos que até agora se têm oposto à admissão da Espanha, o «Times» diz serem aqueles, a maior parte das vezes, destituídos de realismo e assentarem sobre argumentos de ordem puramente emotiva. «O problema, pelo contrário — declara o jornal — deve ser examinado sem paixão. As relações internacionais não podem firmar-se em lendas. A melhor forma é entregar o assunto ao Conselho do Atlântico, único organismo que pode pesar todos os argumentos e ajuizar do verdadeiro valor que as eventuais repercussões duma tal adesão poderá ter nesse tratado».

O «Times» crê, no entanto, ser pouco provável que a Espanha venha a ser admitida na Organização Atlântica, visto as decisões na N. A. T. O. serem sempre tomadas por unanimidade. — (F. P.).

Restaurante Montes Claros
Comunica aos seus Ex. Clientes que
amanhã, quinta-feira, se encontra reservado aos almoços, chás e jantares, por motivo dum lanche de casamento.

DA MULHER E DA CRIANÇA

O que elas dizem deles

O casamento não nos oferece garantias enquanto os homens passarem os dias a idealizar um tipo de mulher e as noites a perseguirem as do outro tipo.

O que mais me exaspera não é o meu marido falar ternamente enquanto dorme, mas sim o seu sorriso...

VARIEDADES

As primitivas agulhas eram feitas de bocados de madeira muito rija, fragmentos de sílex, espinhas de peixes, ossos, marfim, ou bronze.

A mesa de jantar é desconhecida para mais de um terço da população terrestre que toma as suas refeições sentando-se no chão ou sobre almofadas.

Um crítico censurava Alexandre Dumas por ele ter escrito num dos seus romances «o vício doloroso que os momentos de fraqueza ocasionam».

«Como pode ser dolorosa uma coisa vazia — disse o crítico.

— Então o senhor nunca na sua vida sentiu dores de cabeça? — perguntou Dumas.

Existe uma serpente a que os habitantes de certa região na América Central chamam «Vinte minutos» porque a sua mordedura produz efeito mortal justamente nesse espaço de tempo.

O DONO DO CARRO

— «Vi ontem um esplêndido carro à tua porta. É teu?»

— «Eu te digo: quando está acabado de lavar e resplandecente, é de minha mulher. Quando está rodeado de rapazolas, a mirarem-no de todos os lados, é de meu filho. Quando há algum baile chique é de minha filha. E quando necessita de reparações, pneus ou de gasolina, é meu...»



O bordado «matelassé» é dos mais bonitos para decoração de almofadas modernas porque se presta a ser trabalhado em desenhos de linhas simples que muito bem se combinam com a mobília da nossa época.

Aqui temos uma almofada que muito agrada pelo seu aspecto sóbrio. É de seda cor de palha bordada a «matelassé» com algodão perlé Ancora castanho no tom de ferrugem.

O bordado «matelassé» executa-se da seguinte maneira: passa-se todo o desenho em papel de seda, coloca-se este sobre o lado direito da seda, alinhava-se ligeiramente e volta-se a seda com o avesso para cima.

Espalha-se por toda a extensão da seda uma leve camada de algodão em rama e sobre ela o forro.

Passam-se, então, alinhavos nos dois sentidos apanhando o forro, o algodão em rama, a seda e o papel desenhado. Procede-se depois à execução dos pespontos que são feitos sobre o papel de seda e devem cobrir todos os traços do desenho. Depois de feitos os pespontos retira-se todo o papel de seda rasgando-o cuidadosamente.

O desenho desta almofada importa em 7\$00 e uma amostra explicativa do bordado «matelassé» feita com o material apropriado importa em 6\$00. Os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa.

VESTIDO CASEIRO



Albert Lempereur apresentou na sua última criação este vestido muito singelo, executado com fazenda leve de xadrez branca e azul avivada com vizes azuis escuros. Uma gola colegial de cambraia branca entretelada com «gomaflex» completa a «toilette» que muito se presta para uso casero.

Conselhos às camponesas OS PARASITAS NOCTURNOS

Uma das maiores calamidades que podem acontecer a um avicultor é o ataque feito às galinhas pelos parasitas externos a que se dá o nome de «piolhos de galinha».

A rapidez de multiplicação e de propagação desses sugadores de sangue faz com que eles, levados ao galinheiro por uma única ave ou nas roupas dos tratadores da criação, em poucos dias tenham invadido e prejudicado todas as aves que ali se encontrem.

Os parasitas externos que são diurnos, reconhecem-se facilmente quando pegamos numa ave e lhe observamos a pele por baixo das asas e nas coxas, afastando-lhes as penas. Mas há uma espécie de parasitas que desaparecem durante o dia escondendo-se nas frinças das portas, dos poleiros ou do sobrado, nas fendas da parede ou do tecto e ali aguardam a noite para atacar as aves. O avicultor ao inspec-

cionar, de dia, as galinhas, não lhes encontra nada, embora lhes note, por vezes, na pele uns pequenos pontos avermelhados que lhe pareçam vestígios da sucção de sangue feita por parasitas. Convencido, porém, de que as aves não são atacadas e de que estão livres de piolhos o avicultor abandona-as e assiste, sem atinar com a causa, à diminuição progressiva e imprevisível da postura.

Quando se declara esta situação convém fazer-se o seguinte para se

(Continua na 15.ª página)

Arte em tudo e sempre



Quer apresentar ao almoço um prato decorado com arte?

Faça uma massa cozida, como se fosse para rissoles, pondo ao lume a ferver uma tijela de água temperada com meia colher de manteiga, meia casca de limão e uma pitada de sal. Quando ferver junte-lhe uma tijela de farinha — o mesmo volume da água — e mexa bem com uma colher de pau até se formar uma bola bem cozida. Deixe arrefecer, estenda depois com o rolo sobre a tábua enfarinhada e corte em rodela com o corta massas. Passe por ovo e pão ralado e frito em óleo quente. Ponha numa travessa e sobre cada rodela de massa coloque um ovo escalfado dentro de forma redonda e por cima ponha, em cruz, dois bocadinhos de feijão verde.

MINHA SENHORA.

NO INTERESSE DO SEU CONFORTO COMPRA SÓ
MEIAS FRANCESAS

Exciting

EM NYLON E RILSAN



NÃO É MAIS UMA MARCA DE MEIAS. SÃO AS ÚNICAS MEIAS A VENDA EM PORTUGAL TRATADAS CONTRA A ALERGIA; UMA MARAVILHOSA DESCOBERTA DA INDÚSTRIA FRANCESA CONTRA ESTE FLAGELO. SÃO MAIS DURÁVEIS, MAIS FRESCAS E SÃO TAMBÉM AS MAIS ELEGANTES. UMA REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O IMPÉRIO PORTUGUÊS, DA BOREN — RUA DA HORTA SECA, 40, 2.º TELEFONES 253 09 E 296 15.



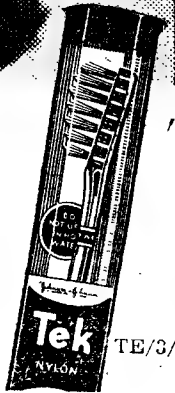
TORNE O SEU SORRISO
MAIS
ATRAENTE
COM A

Tek

A melhor escova de dentes à venda



Johnson & Johnson



TE/3/57

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

HAVIA um rei e uma rainha e tinham um filho de dezoito anos; e Deus deu-lhe uma doença muito grave, da qual escapou, mas ficou com uma tristeza muito grande. Não havia nada que lhe desse alegria, a ponto de os conselheiros da corte aconselharem a rainha que mandasse chamar os pobres da terra, para lhes dar azeite de esmola. Vinham os pobres, que se sentavam à porta do palácio, estando o príncipe à janela olhando para a pobreza, que vinha a fim de o distrair. Nisto viu o príncipe uma velha muito velha, com uma tigela já muito usada e gasta, sentar-se debaixo da janela em que ele estava.

A corcova da velha e o estado da tigela fizeram graça ao príncipe, que começou a rir. Ficou a rainha mãe muito satisfeita de ver o príncipe rir e perguntou-lhe de que se ria.

— Se eu vejo lá em baixo uma velha muito velha! Mandem-me buscar pedras para eu partir a tigela, que depois lhe dou uma botija nova cheia de azeite.

Vieram as pedras e ele da janela atirou-lhe com uma, que partiu logo um pedaço da tigela.

A velha começou logo a olhar para um e outro lado, pois não viu quem partira a sua tigela, e começando a clamar, disse:

— Quem seria que me partiu a minha tigela? E onde levarei agora o azeite?

O príncipe riu-se muito de ouvir as lamentações da velha, que não sabia das intenções do príncipe.

A velha olhou para cima a ver se descobria quem era e numa destas ocasiões o príncipe ia a jogar uma grande pedra, quando a velha o viu.

— É vossa alteza que me está jogando as pedras? — disse a velha. — Pois deixe estar que não lhe hei-de dizer onde estão as três cidras do amor.

O príncipe chamou logo a velha, para lhe dizer onde estavam as três cidras do amor. Respondeu-lhe:

— Vá vossa alteza por aquele caminho — e indicou-o com o dedo — e lá muito longe encontrará uma casa. Antes de chegar à casa deixe o cavalo e caminhe a pé. De guarda a casa está um leão, que, se estiver com os olhos fechados, está acordado, se estiver com eles abertos, está dormindo. Se estiver com os olhos abertos, tire-lhe as chaves (três) e abra os três armários e encontrará em cada um deles uma cidra e dentro de cada cidra está uma menina encantada.

O príncipe logo que ouviu isto à velha, pôs-se a caminho, indo a todo o galope, mas, logo que avistou a casa, desmontou-se e amarrou o cavalo, indo a pé em direcção da casa. Teve tanta sorte, que estava o leão com os olhos abertos, dormindo. Tirou-lhe as chaves e abrindo os armários encontrou as três cidras e saiu, montado no cavalo, levando consigo as cidras.

No caminho disse o príncipe: «Não hei-de ver o que está dentro de uma das cidras do amor?»

E partiu uma cidra e lá de dentro saltou uma menina muito linda, de cabelos loiros, e disse para o príncipe:

— Dá-me água, senão, morro. O príncipe, com muito desgosto por não encontrar água, disse: — Pois morre, porque não encontro água para te dar.

Ficou a menina morta no caminho e o príncipe, lastimoso, caminhou com as duas cidras. Indo já muito longe quis o príncipe outra vez abrir outra cidra. Partiu, e encontrou uma formosa menina que logo lhe disse:

— Dá-me água, senão, morro. O príncipe respondeu: — Pois morre, porque não encontro a água que pedes.

Ficou o príncipe sómente com uma cidra e resolveu não a partir senão ao pé de um poço. Foi sempre seguindo e na estrada da terra havia um poço, onde o povo ia buscar água. Junto ao poço havia uma árvore, de maneira que o príncipe, abrindo a que lhe restava, apareceu-lhe uma menina muito linda, muito linda e muito branca, de olhos azuis e cabelos louros, que também lhe disse:

— Dá-me água, senão, morro. O príncipe deu-lhe água e, portanto, esta menina não morreu. O príncipe não quis levar para o palácio a pé; deixou-a em cima da árvore, tapando-a com o seu capote, e foi buscar um coche real ao palácio.

Enquanto o príncipe foi, veio uma preta buscar um cantaro de água ao poço. No tempo em que

“As três cidades do amor”

Conto tradicional português

deitava o baide ao poço, olhando para a água viu uma cara muito bonita na água do poço, e disse:

— Tão bonita que sou, e a minha ama mandar-me buscar água ao poço!... Quebra-te cantarinho no gargalinho do poço.

Partiu-se o cantar. A princesa, que estava lá em cima da árvore e que viu isto, deu uma gargalhada. A preta, olhando para cima, viu a menina, e subindo à árvore, perguntou quem a tinha trazido para ali. Respondeu-lhe a menina que tinha sido o príncipe que a trouxe dentro da cidra do amor e que a pusera ali, enquanto ia ao palácio buscar o coche para a levar.

A preta assim que ouviu aquilo disse-lhe:

— Deita a cabeça no meu colo, que eu quero catá-la.

No tempo em que a estava catando tirou um alfinete de meio real e lhe espetou na moleirinha, e a menina transformou-se numa pomba branca e fugiu. A preta vestiu a roupa da princesa e ficou no lugar dela.

Depois disto veio o príncipe a buscar a menina, que tinha deixado na árvore e encontrou-se com uma preta. Disse-lhe:

— Tu não és a menina que eu deixei aqui.

A preta respondia-lhe que sim, e que, se agora estava preta, era por causa do Sol.

Não teve o príncipe mais remédio que levar a preta para o palácio. O rei e a rainha lhe disseram: — Não tens mais remédio que habitar com ela.

E para isso dividiram o palácio para cada um morar na sua metade. No outro dia veio a pomba ao jardim do palácio, onde então estava o jardineiro e disse-lhe:

Jardineiro desta horta, O que faz em casa o príncipe Com a perra negra e torta?

O jardineiro contou ao príncipe o que se passara. Trataram de arranjar fitas bonitas e com elas fizeram um laço, a ver se conseguiam apanhá-la.

No outro dia veio a mesma hora e disse-lhe:

Jardineiro desta horta, O que faz em casa o príncipe Com a perra negra e torta? Ah! ah! ah! A minha pernita Não se fez para laço de fita.

Mandou o príncipe fazer um laço de prata. No dia seguinte apareceu a pomba, dizendo:

Jardineiro desta horta, O que faz em casa o príncipe Com a perra negra e torta? Ah! ah! ah! A minha pernita Não se fez p'ra laço de prata Nem p'ra laço de fita.

No dia seguinte armaram-lhe um laço de ouro. Repetiram-se as mesmas palavras, acrescentando a pomba:

— Para laço de ouro é que, sim, se fez a minha pernita. E introduziu a perna dentro do laço, ficando presa.

O jardineiro apanhou-a, indo levá-la ao príncipe.

O príncipe ia jantar, quando viu a pombinha, ficando muito contente, e, levando-a para o seu quarto, pô-la em cima da mesa, de modo que a pomba e o príncipe comiam no mesmo prato. Foi a pomba aos saltinhos em volta de mesa e chegando ao prato da preta, fez ali as suas necessidades... O príncipe riu muito, a preta ficou tão marafada, que queria matar a pomba. O príncipe pegou na pomba e levou-a pa-

ra o seu quarto, indo dormir a folga.

Estando o príncipe deitado, a pomba reçoava-lhe com a cabecinha pela cara e pelas mãos. Pensou o príncipe que a pomba teria qualquer coisa na cabeça e, vendo-lhe a cabeça, encontrou-lhe o alfinete que a preta tinha espetado na cabeça da menina. Puxou pelo alfinete, ficando o príncipe muito admirado da pomba se tornar numa linda menina, que o príncipe reconheceu ser a que tinha deixado na árvore.

— Como foi isto, menina? A menina contou ao príncipe o engano que a preta lhe fizera espetando-lhe na moleirinha o alfinete.

O príncipe, ao ouvir isto, ficou muito zangado e encerrou logo a preta num quarto e foi chamar o rei e a rainha, dizendo:

— Esta é que é a menina que eu trouxe na cidra do amor, e a preta é que, metendo este alfinete na cabeça da menina, a transformou numa pomba. A pomba veio algumas vezes ao jardim do palácio e perguntava ao jardineiro o que eu fazia com a perra, negra e torta. Armámos dois laços e não caiu, dizendo que a sua pernita não era para laço de fita e de prata; caiu em um de ouro, e, casualmente, lhe descobri o alfinete espetado na cabecinha.

O rei, ouvindo o que o príncipe lhe contava, ordenou a morte da preta, acrescentando:

— Dos ossos da preta mandará-se fazer uma cadeira para a menina se sentar e da pele um tambor.

E assim se fez, realizando-se depois com grandes festas o casamento do príncipe com a menina.

(Castro Marim)



DOIS VESTIDOS PARA OS DIAS QUENTES

Embora a Primavera teime em nos apresentar dias feios de chuva ou de cacimba, nós vamos já apresentar dois vestidos para os dias quentes que alguma vez hão-de aparecer. O da esquerda é de algodão estampado com a saia empregas fundas e franzidos a partir do cox. O da direita é de seda estampada com o cinto formado por um laço de veludo lilaz que é a cor predominante da seda. Neste vestido a saia é entretelada com «gomaflex» e franzida na cintura.

COM A VERDADE

se enganam...

ELE—Juro-te que és a primeira mulher a quem amo.

ELA—Acredito.

ELE—És também, a primeira que acredita.

Pergunte para saber

A. S. — As tintas de escrever não são todas preparadas da mesma maneira nem com os mesmos ingredientes. Em consequência, as nódos de tinta não devem ser todas sujeitas ao mesmo processo quando se pretenda fazê-las desaparecer dos tecidos manchados por elas.

Para tirar a nódos de tinta do seu lenço de seda verde claro mergulhe a parte manchada em essência de terebentina e esfregue-a levemente. Talvez consiga assim, fazer desaparecer a nódos sem desrarr a seda.

DIPLOMACIA

O escritor Cecil de Saint-Laurent diz que, «para se ser cortez, deve pedir-se desculpa aos cavalheiros, quando estes tenham razão, e às damas, quando elas tenham razão ou não tenham».

Um Produto transcendente, excepcional, nunca visto!



Use OLEICO-CASULO que é o unico que torna a pele lisa e macia como veludo e proporciona uma sensação de frescura sem igual

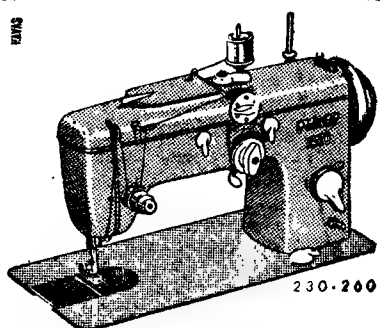
- Oleico-Casulo é o unico que não tem sódica cáustica
- Totalmente diferente de todos os sabonetes nacionais e estrangeiros
- O unico com um pH de harmonia com o pH da pele
- OLEICO-CASULO é o unico que mantém a gordura ácida protectora da pele e transmite-lhe propriedades nutritivas e vitaminadas
- OLEICO-CASULO por reunir tantas propriedades e tão raras vantagens vale bem o seu preço



Casa MAX

sempre novidades para modas e confecções

193A-R. D. Estefânia-193F



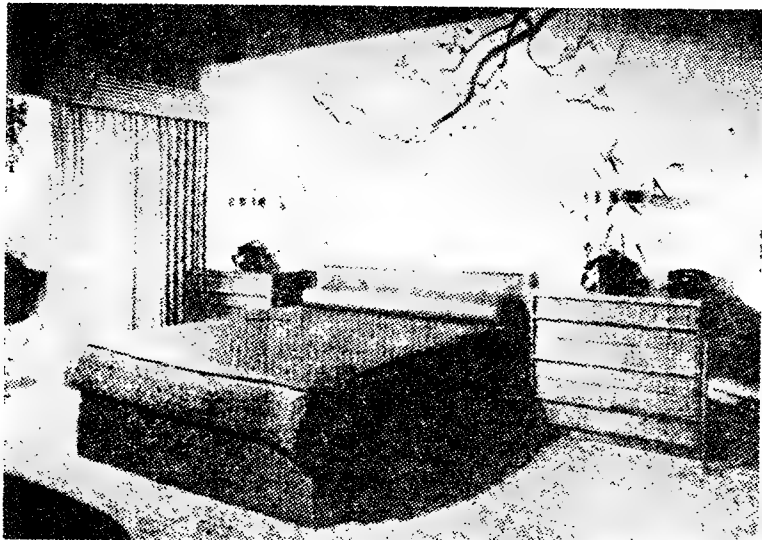
PFAFF AUTOMÁTICA SEM DISCOS

o difícil tornado fácil



MAIS DE 1000 MOTIVOS DECORATIVOS DIFERENTES

SANTOS & ARAUJO, L.^{da} RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 287 39 — LISBOA



INTERIOR MODERNO

Quarto de dormir para casal. Os móveis são de nogueira encerada, com linhas simples ao gosto moderno. Na parede uma grande pintura a fresco dá ao ambiente uma nota pouco vulgar, mas bem recebida como reabilitação de uma decoração mural que noutros tempos era tão apreciada e que, pouco a pouco, tem desaparecido.

O casaquinho prático



Uma blusa interior de seda lavável, uma saia lisa de «rioplex» cinzento e um casaco curto de «tricot» feito com lã de qualquer cor viva são o conjunto mais prático para a vida desportiva.

— Senhor director, peço-lhe que me conceda um aumento de ordenado pois dele necessito urgentemente.

— E porque razão me faz esse pedido?

— E porque a minha mulher ficou hoje a saber quanto eu estou a ganhar.

NA CATEQUESE

A professora interroga um menino:

— Quantos Sacramentos há?

— Não há mais nenhum.

— O que dizes tu, rapaz??

— Sim, minha senhora, o senhor prior foi ontem levar os últimos à minha avó.

Máquina de TRICOTAR BUSCH

APENAS POR 115\$ MENSAL

CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37

Telef. 59181-2-3 - LISBOA

Conselhos às camponesas

(Continuação da 13.ª página)

reconhecer a causa do mal existente; coloca-se de noite, durante algumas horas, por baixo dos poleiros, umas folhas de papel gomado como o que se usa para apanhar moscas, tendo-se o cuidado de o retirar antes do Sol nascer para que as galinhas ao saltarem do poleiro não fiquem com os pés agarrados a esses papéis. Quando as aves são atacadas pelos parasitas nocturnos. — Dermanysses, Aysas, etc. — vêm-se alguns colados à superfície gomada dos papéis, para onde caíram quando, de noite, as galinhas se coçaram ou se sacudiram.

Não se encontrando esses papéis facilmente a venda podem preparar-se da seguinte maneira: fazem-se ferver sobre o lume com grammas de óleo de linhaça até ficar bastante espesso. Juntam-se-lhe cento e vinte grammas de resina e depois desta estar derretida e tudo homogêneo juntam-se-lhes quarenta grammas de mel e dez grammas de glicerina. Mece-se bem e untam-se com esta mistura folhas de papel vegetal do mais grosso que se encontra à venda.

Para se guardarem estas folhas de papel dobram-se ao meio com a parte untada para dentro.



Saia e casaco curto de fazenda «pied de poule» branca e castanha com botões de madreperla castanhos. A originalidade deste modelo está na forma como a saia é sobreposta na frente e abotoada em baixo, tal qual como o casaco. A este modelo, que foi criado por Basta, deu-se o nome de «Nautilus».

PENSAMENTOS

Depois do Céu, quem mais passamos milagres faz é o amor

Camilo Castelo Branco

O amor é uma cabeça oca de olhos vendados. — E como é cruel, muitas vezes, o cair daquela venda! — Quanto mais feliz seria a Humanidade se ele pudesse pensar e ver!

Marquesa de Pomares



DOS QUINZE AOS DEZASSETE

Vestido muito singelo, de «tussor» branco e azul, tendo por guarnição um laço do mesmo tecido, entresado, cujas pontas o acompanham em toda a altura vindo prender-se na saia a partir de uns trinta centímetros. A saia, um tanto rodada e bastante curta, é entretelada com «gomaflax».

Sapataria

ORION

Apresenta o modelo ideal para o Verão, prático, leve e fresco, ao preço de

250\$00

R. Garrett, 42-Tel. 25943

Parecia-lhe mentira...

Um homem chega ao Governo Civil e comunica o desaparecimento da mulher com quem estava casado.

— Há quanto tempo desapareceu?

— perguntam-lhe.

— Há dois anos.

— E só agora vem comunicar-nos o seu desaparecimento?!

— Tem razão, mas eu nem me atrevia a acreditar...

SENHORA

Um bom casaco, um bom «tailleur», malhas, meias, lenços e lencinhos

A. RIBEIRO DA COSTA

Rua Augusta, 245

SINGER

NOVA AUTOMÁTICA

PARECE UM MILAGRE DE FADAS

MANCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING CO.

BASTA TOCAR NUMA ALAVANCA E ELA FAZ MIL MARAVILHAS

Côr. a última palavra em meias

Só as meias

aventure

lhe oferecem MODERNAS CÔRES em tons suaves e delicados que darão às suas pernas...

APENAS UMA SUGESTÃO DE CÔR!

Com e sem costura...

aventure

... meias de alta qualidade!

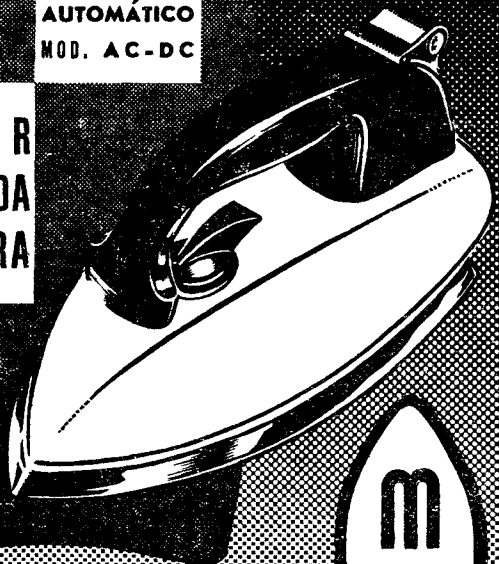
Distribuidor para todo o país

A. FREIRE COMES, Lda.

Todos procuram imitá-lo!

CONTROL AUTOMÁTICO MOD. AC-DC

A MAIOR PRODUÇÃO DA INGLATERRA



MR

MORPHY-RICHARDS

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE



Eduquemos o nosso filho!

A técnica das refeições dos pequeninos

A maior parte das mães têm-se visto umas vezes por outras colocadas perante pequenas crises doásticas que se suscitam quando, por exemplo, o Joãozinho se recusa a comer a sua papa ou o Toninho decide atirar para o chão o pão com marmelada.

Porém, se a mãe souber que o Joãozinho ou o Toninho estão a sofrer os efeitos do nascimento dos dentes e se encontram, portanto, um pouco fora de si, não deve preocupar-se grandemente com tal falta de boas maneiras. Um pouco mais de cuidado em servir refeições atraentes (vegetais de cores diferentes e bem dispostos, uma papa rodeada com um pouco de molho de maça e guarnecida com geleia) tentará o apetite e porá as boas maneiras no seu lugar.

Mais perturbador é o caso da criança de três anos, pouco mais ou menos, que se porta constantemente mal à mesa — dando saltos, recusando-se a comer desde que lhe não deem bocadinhos do prato da mãe, etc.

A maneira de evitar isto é iniciar o treino das horas da comida bastante cedo, de maneira firme e constante. Deve-se insistir sempre

com a criança para que acabe de comer antes de sair da mesa, e ela aceitará isto como fazendo parte da sua rotina normal. Se uma criança não comer, a adulação, a lisonja e os enganos apenas lhe darão a sensação de ser importante, e voltará a repetir as mesmas graças para atrair as atenções.

Devem tentar-se sugestões com tacto, por exemplo, levá-la a abrir «rios» na papa ou a comer depressa para descobrir o que está no fundo do prato. No entanto, deve fazer-se estas sugestões casualmente, sem ligar grande atenção aos seus progressos quanto à comida.

Tudo isto, claro está, se aplica à criança saudável. Se houver qualquer suspeita de que a falta de apetite é causada por doença, deve consultar-se imediatamente o médico.

O treino das maneiras à mesa deve ser lento, e é um erro esperar-se demasiado nos primeiros tempos. Aos dez meses o bebé deve saber comer sozinho pão com manteiga. Quando tiver quase um ano deve poder sentar-se na sua cadeira alta em vez de comer sentado no colo.

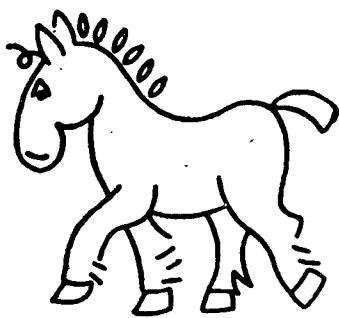
Para o sentar na cadeira alta arranjar-se uma almofada coberta com uma fralda, e ate-se o bebé com segurança por meio de uma faixa de tecido. Há fábricas que produzem excelentes cadeiras altas, compostas por um estofo impermeável para o assento e com as costas e os lados da cadeira ligados de modo que a instalação do bebé se faça em poucos segundos.

Se o bebé é colocado numa cadeira alta quando ainda muito pe-

quenino, pode assustar-se, ganhar medo e recusar-se a fazer tudo o que esteja relacionado com essa cadeira. Arranje-se-lhe um copo leve e pequeno e deite-se-lhe uma pequena quantidade de leite de cada vez, para se entornar pouco e limpar facilmente. A princípio, ele atirará provavelmente parte da comida para o chão, tal como se divertia a deitar fora os brinquedos quando está no carrinho. Pouco a pouco, cansar-se-á disto... e, entretanto um pano velho protegerá o chão ou o tapete.

O bebé deve comer sempre do seu próprio prato, nunca do nosso. Passado pouco tempo, ele principiará a tentar segurar a colher enquanto lhe dão de comer. Deixem-no experimentar logo que atinja essa fase, conservando outra colher à mão para ajudar quando for necessário, visto o bebé poder ficar às vezes ligeiramente preocupado perante a tendência bastante aflitiva da colher se voltar ao contrário quando atinge a boca.

Não se preocupem excessivamente as mães com o que o bebé suja. Isto, no fim de contas, é apenas uma fase passageira. Um grande bibe de plástico, se possível com mangas, protegerá a sua roupa adequadamente, e é facilmente lavável, tal como a bandeja da cadeira. Lembrem-se de que as crianças são muito imitadoras e aprenderão rapidamente a portarem-se bem à mesa, copiando os pais. Por isso, sou de opinião que passem a comer à mesa das pessoas crescendo logo que atinjam a idade suficiente. SHEILA ARDERSON



Um cavalinho para bordar a ponta de pé de flor nas roupas das crianças

Por muito que gostemos dos nossos filhos, é natural que, uma vez por outra, eles nos façam zangar. Se compreendemos «porquê», poderemos mais rapidamente dominar os nossos sentimentos e ajudar os nossos filhos a dominar os seus.

Relações entre mães e filhas

Irene é a mais estremosa das mães. A grande aspiração da sua vida tem sido dar à filha uma educação primorosa, e para o conseguir não se poupa a sacrifícios. Uma educação primorosa, considera Irene um curso superior, o conhecimento de línguas e de música, a par da distinção de maneiras. Irene organizou para a filha um horário complicado e rígido, escolheu escrupulosamente as suas companheiras segundo o seu critério e preocupação dominante. Trabalhadora, inteligente e dócil,

a pequena segue sem se afastar um milímetro do caminho traçado pela mãe.

Irene trabalha o dobro do que seria normal para as suas forças, e adoece frequentemente. Mas, com mais ou menos saúde, continua trabalhando, lutando, toma uma criada se está mais cansada, despede a criada se mal se refaz. Não tem mais do que um par de sapatos, um vestido e um casaco de abafar para sair, e só os substitui de muitos em muitos anos, quando já estão absolutamente incapazes. Não vai a um divertimento, gasta consigo um mínimo investido, trabalha, trabalha, trabalha. Mas é feliz porque realiza o seu sonho, a filha cumpre, tem o seu curso de Direito quase concluído, fala com desembaraço quatro línguas, toca piano lindamente — e não falta a um concerto, a uma exposição, à ópera, a um bom teatro; é recebida com amizade por famílias ricas e elegantes que a convidam constantemente para as suas festas e seus passeios. A mãe serve a filha devotadamente e revê-se, com orgulho, na sua obra. A filha, ocupadíssima, inteiramente absorvida pelo estudo, pelas suas relações, pelas suas festas, e habituada, de sempre, a ser servida pela mãe, acha tudo natural, não vê, sequer, a diferença entre os seus hábitos e os dela.

A mãe, embora ainda nova, está envelhecida, cansada. Algumas vezes, agora que a filha já é uma senhora, a mãe sente uma vaga, inexplicável tristeza, como se estivesse só na vida: é que, afinal, entre ela e a filha não há verdadeira compreensão, verdadeira união. Considerada por todos uma boa rapariga, uma rapariga exemplar, a pequena não tem, contudo, para a mãe os pequeninos cuidados, as atenções próprias das boas filhas. Mantendo-a na ignorância das realidades, na ignorância de muitos dos seus sacrifícios, levando-a a supor que o seu único dever é estudar, o seu único fim cultivar-se, valorizar a sua pessoa, Irene fez da filha uma egoísta. É possível, é quase certo que um dia, mais tarde, a pequena sinta pela mãe a maior admiração e reconhecimento. Entretanto, agora, nada faz para lhe tornar a vida mais agradável e entre ambas não existe aquela feliz intimidade que torna a vida melhor. No seu desejo de «elevator» a filha, Irene esqueceu-se de fazer dela, também e primeiro que tudo, uma boa filha e uma verdadeira mulher.



A vida do campo é cheia de encanto, e o contacto com a Natureza dá às crianças grande numero de conhecimentos que ficarão para sempre

A profissão das raparigas

Vivo numa aldeia, numa casa antiga onde já nasceram meus bisavós, casa que eu adoro, que será de minha filha e onde eu gostaria que ela continuasse, depois de mim, as tradições da nossa família. Mas que encanto pode ter a vida no campo para uma rapariga educada hoje na cidade? Eu gostaria que a minha Gabriela conservasse a nossa casa e aqui vivesse, como eu, mas quero dar-lhe uma boa educação e sobretudo, como é natural, desejo sabê-la feliz. Acha que tudo isto se pode conciliar, e que eu posso contribuir para tal? Gabriela, tem nove anos, está na terceira classe. No próximo ano sairá daqui para frequentar o liceu. E depois? Que curso pode ela seguir que a não afaste da nossa velha casa?

Resposta: — É erro supor que só na cidade a vida é agradável. Na cidade há mais recursos, mais distrações, maior actividade cultural e social. O campo oferece tranquilidade de ambiente, benéfica aos nervos, e uma vida simples cheia de pequenos encantos. São meios diferentes, com hábitos, ritmos, possibilidades diferentes. Mas em qualquer parte se pode ser feliz, porque a felicidade está em nós. Em qualquer parte a nossa vida pode ser útil e activa, porque também isso depende de nós.

O que é preciso é incutir em Gabriela o amor pela sua velha casa e por tudo o que aí a rodeia. Aparentar-lhe o muito que uma rapariga como ela, que pode cultivar-se, obter um curso, tem possibilidade de fazer num meio talvez pobre, talvez atrasado, como é muito possível que seja o da sua aldeia.

Ela pode cursar agronomia e contribuir largamente para o progresso, a valorização, o aproveitamento desses campos. Pode cursar medicina ou enfermagem e ser sobretudo a puericultora e a higienista, com largo papel a desempenhar junto das mães e das crianças. Se o meio é fabril, ela pode ser a engenheira, a química, a desenhadora, conforme o ramo industrial. Pode ser a educadora familiar, ou a assistente social, com mil problemas de toda a ordem a resolver. Pode ser a professora do ensino primário, com um nunca acabar de iniciativas educativas e sociais a oferecerem-se-lhe. Pode dedicar-se às mais variadas explorações agrícolas, à cultura de determinada árvore ou de flores; à criação de animais, à apicultura, aos lacticínios, ao fabri-

co de conservas e doces, à secagem de frutos, etc. Ela pode tomar a direcção ou promover o incremento das pequenas indústrias caseiras da região, ou criá-las. Pode invocar o seu curso, a sua influência e prestígio local, para obter a criação de escolas rurais. Ela tem, enfim, à sua frente, um campo vastíssimo para trabalhar, aplicar a sua ciência e o seu desejo de ser útil. Pode escolher uma vida activíssima ou calma, conforme mais lhe agrade. Tudo depende dela própria, do seu temperamento, das suas tendências, daquilo que ela queira ser na vida, do interesse que a sua casa provincial e a sua região lhe mereçam.

Gabriela tem muito por onde escolher. E se, de pequenina, for levada a conhecer, com simpatia e interesse, essa região com as suas belezas e possibilidades de desenvolvimento; o povo com os seus hábitos e as suas necessidades — é quase certo que desejará integrar-se no meio em que nasceu.

A Educação base do Progresso

Há precisamente dois anos, numa reunião da National Education Association, o presidente Eisenhower afirmou que as escolas da nação são mais importantes do que as armas. Entre outros comentários sobre a necessidade vital de um sistema de educação forte e adequado, o presidente afirmou: — «A nossa defesa deve basear-se sempre numa clara compreensão dos valores básicos que procuramos proteger. Assim, a educação dos nossos filhos é de grande importância para todos. Além disso, para manter a defesa comum e para garantir o progresso da nossa nação, cada um de nós deve desempenhar o papel a que tem direito no desenvolvimento das capacidades intelectuais de todas as crianças que vivem nos diversos pontos do nosso país. Todos os indivíduos, todas as comunidades têm funções vitais a desempenhar.

«Cada geração deve erguer melhores escolas para as suas crianças. Especialmente no Mundo complexo e provocante de hoje, precisamos de escolas maiores e mais fortes onde possamos ensinar os nossos filhos a aceitar as suas magníficas oportunidades e graves responsabilidades. Oportunidades para uma vida ainda mais rica do que a nossa, responsabilidades na defesa da sua pátria e no fortalecimento do mundo livre. Isto obriga a educação a um esforço maior do que nunca.

«Servindo-me das palavras de Lincoln, creio que a educação é o assunto mais importante em que, como seres humanos, podemos participar».

A criança, inspiradora de poetas

Adágio

Filho:

Foi para ti que Deus floriu as rosas
E deu o azul sem fim aos passarinhos.
Para acalmar-te as horas sequiosas
Foi que espalhou as fontes nos caminhos.

E disse ao mar — senhor das marés cheias! —
Vendo a criança linda que tu és,
Que se rojasse, humilde, nas areias,
Para beijar a alvura dos teus pés.

Para ti consentiu que só Leonardo
Roubasse ao mar a incógnita da onda,
A luz aos astros, a fregura do nardo,
Para pintar o rosto da Gioconda.

Criou Deus as florinhas da mimosa
Para enfeitar as tuas mãos imbeles.
E encheu os Céus de arcanjos cor-de-rosa
Para que tu, meu Bem, sonhes com eles.

Para ti fez as frutas aromáticas
E deu gosto aos perfumes da manhã,
E fez brotar as lágrimas cromáticas
Na música divina de Chopin.

Foi para encher de pasmos sobre-humanos
Tuas pupilas límpidas, castanhas,
Que deu planura às águas dos oceanos
E corcovou o dorso das montanhas.

E as pedras rudes, fortes, leoninas,
Deu movimento e cor e forma e audácia,
Desde os penedos grutos das ravinas
A vitória ideal de Samotrácia.

Vendo Deus a alegria do teu rosto,
Para que ela de ti nunca se ausente,
Fez nascer da agonia do Sol-posto
O grito triunfal do Sol-nascente.

E deu sombra e silêncio ao val'profundo
E prendeu estrelas pelo Espaço além.
E deixou que eu viesse a este Mundo
Para te ouvir, Amor, chamar-me Mãe!

MARIA HELENA

Atenção ao seu bebé

Se o Bebê já tem três meses, pendure no berço uma roca, ao alcance da sua mão, mas em posição e a distancia conveniente, para que não force a vista. Depressa o Bebê reparará nela e quererá agarrá-la. É um exercício que o diverte, e ao mesmo tempo o educa neste género de movimentos que espontaneamente realiza.

Prefira uma roca simples, formada apenas por um guizo grande e um cabo, sem enfeites miúdos que possam partir-se ou desgrudar-se, porque nesse caso teriam o perigo de o Bebê os meter na boca, podendo até asfixiar-se. Quando se trata de Bebês, todos os por menores são importantes, e a mãe nunca é demasiado previdente.

DESPORTOS

A VOLTA À ESPANHA, EM BICICLETA

Extraordinária vitória de Sousa Cardoso

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

SAN SEBASTIAN, 6. — O português Sousa Cardoso, numa impressionante manifestação de poder físico, reconhecida pelo júri, que lhe atribuiu o «prémio da combatividade», manteve-se na vanguarda, isolado, durante mais de 138 quilómetros, batilhando tanto nas subidas para os picos do percurso — ganhando os primeiros lugares nas três contagens para o Prémio da Montanha — como na parte final da prova, em que teve momentos de apoteose a sua fuga aos adversários que tentavam alcançá-lo, revezando-se na perseguição.

Foi uma tirada de epopeia e nunca se registara ainda, nesta «Vuelta», uma proeza que se reflectisse de tal modo em resultados práticos — com prémios monetários nos três picos, na meta volante e na meta final, além do que lhe foi atribuído pela combatividade, com um total de 30.000 pesetas.

A tirada foi relativamente calma até meio da subida para o primeiro pico — o «Puerto de Lazarraga» — com o pelotão a correr agrupado, nos difíceis quilómetros da escalada. E foi então que o Português lançou o seu ataque, aproveitando bem os primeiros quilómetros. Os adversários não acreditavam numa fuga em grande estilo.

Depois, foi a luta constante do trepador contra os rola-dores, alcançando vantagens nas subidas para poder perder avanço nas descidas e nas rectas.

Quando Cardoso passou o último pico da tirada — o Jaizquibel — com uma vantagem de pouco mais de três minutos e meio, verificou-se que conseguira manter-se bem durante os 50 quilómetros quase planos que antecediam a subida. E o interesse de toda a caravana concentrou-se em ver quem levaria a melhor na luta que iria travar-se nos quilómetros finais: se o Português, correndo isolado, como lebre perseguida e já desgastado pelos esforços despendidos para a passagem destacada dos três picos, se os seus perseguidores, que se revezavam no comando dos grupos, poupando assim esforços e alcançando velocidades superiores.

Informados do avanço alcançado

Os jogadores da equipa nacional treinaram-se individualmente

A preparação do «onze» nacional de futebol começou ontem, com um treino de conjunto em que colaborou a equipa do Oriental. Em ritmo suave, os «nacionais» enfiaram cinco bolas nas redes dos orientais. A sessão agradou ao seleccionador.

Hoje, os jogadores estiveram no Jamar onde realizaram vários exercícios individuais, sob a direcção do treinador uruguaio, Enrique Fernandez.

Amanhã, haverá novo treino de conjunto, às 16 horas, com a participação da equipa do Atlético. Após a sessão, os jogadores seleccionados deixarão o estágio de Sintra a fim de ficarem ao dispor dos respectivos clubes.

O internacional Carlos Gomes colabora na festa de Pacheco

A comissão executiva da festa de homenagem ao jogador do Sporting, Joaquim Pacheco, que está marcada para o dia 9 de Junho, no Estádio «José Alvalade», convidou o internacional Carlos Gomes a defender as balizas do grupo de Brasileiros que será oposto à equipa principal do Sporting.

Carlos Gomes chega esta tarde a Lisboa a fim de se avistar com Pacheco e trocar impressões sobre os convites que foram também endereçados a Evaristo, Walter e Vavá, três Brasileiros que estão ao serviço de clubes espanhóis.

Mesiano, do Atlético é homenageado no dia 31

Uma comissão de amigos do jogador (Continua na 20.ª página)

Pedalando 138 quilómetros sozinho o Português conquistou todos os prémios recebendo ainda 30.000 pesetas

Por RODRIGO G. SANZ

pelo Português, os directores das diversas equipas deram as suas ordens. E a perseguição, uma verdadeira caçada, desenrolou-se pelas ásperas terras de além Irun. Um ciclista destacou-se, depois de aproveitar a embalagem dos outros dois homens da sua equipa: Galdeano. Em boa pedalada, aproximou-se do Português. E chegou a reduzir a menos de meio minuto a diferença entre os dois; mas Cardoso, reunindo as últimas forças, lutou vitoriosamente contra um perigo que só então via tão perto. A esta reacção do fugitivo, que voltou a adquirir velocidade e a escapar-se, novamente, não pôde Galdeano resistir, também esgotado pela perseguição. Fraquejou, foi absorvido e ultrapassado pelos restantes perseguidores, ao passo que Cardoso, pedalando fortemente, embora só, conseguiu ainda achar forças para «sprintar», nos últimos quilómetros, e entrar isolado na

meta, concluindo em beleza um esforço de que ainda há poucos dias ninguém o julgaria capaz.

Ainda por cima, Sousa Cardoso teve o cuidado de escolher bem a etapa em que iria produzir o seu tremendo esforço: véspera de uma curta tirada contra-relógio, em que o seu atraso, se o tiver, não poderá prejudicar grandemente nem a si mesmo nem à equipa, para a qual não conta, e ante-véspera de outra etapa curta, contra-relógio individual, em que as suas qualidades de trepador se farão valer, visto que se trata de um percurso que, em 62 quilómetros, apresenta duas subidas duríssimas, entre Eibar e Vitória. Assim, numa etapa pouco poderá perder e na outra terá tudo a ganhar.

Sousa Cardoso nunca se queixou da condição física. Mas também nunca revelou audácia como a de ontem. E chega-se à conclusão de que escolheu cuidadosamente a tirada em que iria lançar o seu golpe — conseguindo êxito completo. E, por isso, as suas qualidades atléticas parece ter de juntar-se outra qualidade importante: a de raciocinar com clareza e escolher o momento exacto para dar o golpe, com maiores probabilidades de êxito — neste caso completo.

Além da prova do Português, a etapa teve mais alguns pontos de referência: o primeiro furo de Junkermann e a ajuda que lhe foi prestada por Fischerkeller — para este acabar por desistir pouco tempo depois; os furos quase simultâneos de Rivière, Robinson e Everaert, a 500 metros do alto do Echegarate; o novo furo de Rivière na descida do mesmo pico, tendo de esperar pelo carro de apoio e conseguindo, com uma formidável descida, reunir-se ao pelotão; a tentativa de fuga de Gabriel Más, que levou na roda Escold e Soregeloos, para alcançar uma vantagem de 500 metros e ser reabsorvido pelo pelotão, antes do Jaizquibel. E,

CLASSIFICAÇÕES

	H. M. S.
1. Segu (KAS)	63 07 34
2. Suarez (Licor 43) ...	63 10 54
3. Van Looy (Bélg.) ...	63 13 54
4. Everaert (S. Rap.) ...	63 15 54
5. Busto (Peug.)	63 21 10
6. Vloeberg (Bélg.) ...	63 28 30
7. Couvreur (Bélg.) ...	63 28 53
8. Rohrbach (Peug.) ...	63 32 14
9. Van Maenen (Bélg.) ...	63 32 25
10. Galdeano (Esp.-F.) ...	63 34 20
11. Rivière (St. Rap.) ...	63 34 23
12. Otano (Peugeot) ...	63 36 05
13. V. Loooveren (Bélg.) ...	63 36 49
14. Marigil (Licor 43) ...	63 36 51
15. Talamillo (Boxing) ...	63 41 30
16. Geminiani (St. Rap.) ...	63 43 49
17. Soregeloos (Bélg.) ...	63 45 23
31. Chaussabel (S. R.) ...	64 01 31
33. Van Genechten (P.) ...	64 02 28
34. SOUSA CARDOSO ...	64 02 41
35. Gismondi (Itália) ...	64 03 35
36. Brankart (S. R.) ...	64 05 41
37. Robinson (S. R.) ...	64 05 50
41. Coppi (Itália) ...	64 12 22
46. Bertolo (Peug.) ...	64 21 05

Por equipas

	H. M. S.
1. Bélgica	190 11 17
2. Peugeot	190 29 29
3. St. Raphael	190 33 36
4. Licor 43	190 38 51
5. KAS	190 54 29
6. Espanha-Faema	191 19 05
7. Itália (mista)	192 02 46
8. Boxing	192 02 47

2.421 quilómetros já percorridos...

	Kms.
Circuito do Retiro	9
1. Madrid-Toledo	114
2. Toledo-Córdova	228
3. Córdova-Sevilha	152
4. Sevilha-Granada	243
5. Granada-Murcia	225
6. Murcia-Alicante	173
7. Alicante-Castellón	233
8. Castellón-Tortosa	130
9. Tortosa-Barcelona	196
10. Barcelona-Lérida	266
11. Lérida-Pamplona	242
12. Pamplona-S. Sebastian ...	210
... e 692 a cobrir	
13. Circuito de S. Sebastian ..	9
14. Eibar-Vitória	62
15. Vitória-Santander	212
16. Santander-Bilbau	187
17. Bilbau-Bilbau	222

A etapa de hoje da Volta à Espanha em bicicleta

SAN SEBASTIAN, 6 — A 13.ª etapa da Volta à Espanha corre-se hoje à tarde, no Circuito de Anceta (1.173 metros) devendo os corredores completá-lo oito vezes para totalizar os 9.384 metros do contra-relógio, por equipas.

A partida do primeiro está marcada para as 17 horas. — (A. N. I.).



SOUSA CARDOSO
que repetiu as proezas de João Rebelo ao vencer uma etapa da «Vuelta»

finalmente, a cavalcada final para a meta, naqueles 25 quilómetros de Irun a San Sebastian, em que sucessivamente se escaparam ao pelotão numerosos elementos, para uma chegada fraccionada, como ainda não houvera outra.

Atirei-me para a frente e consegui obter êxito

— palavras de Sousa Cardoso, o homem que derrotou grandes «ases» estrangeiros

Especial para o «Diário de Lisboa»

SAN SEBASTIAN, 6 — «Foi a 23 quilómetros da meta que passei o pior bocado de toda a etapa, quando Galdeano conseguiu aproximar-se até uma distância que constantemente diminuía».

Assim se referiu o português Sousa Cardoso à sua extraordinária ponta final que lhe garantiu a vitória final numa das mais impressionantes etapas até agora disputadas na «Vuelta».

Aludindo depois ao facto de ter começado a participar em provas de ciclismo há quatro anos acrescentou: «Foi o maior êxito da minha carreira de ciclista, visto haver aqui, na «Vuelta», grandes figuras do ciclismo mundial, homens com tal fama que nem penso poder ombrear com eles».

«Leader» da montanha

com 12 pontos de avanço

Sousa Cardoso conseguiu, em San Sebastian, fazer soar o sino da fama. E ao convite que já tem para participar na Volta à Itália é natural que outros se juntem, se, como se calcula, conseguir nas próximas jornadas refazer-se do dispêndio de energias de ontem e não perder inteiramente o avanço de doze pontos que leva no Prémio da Montanha.

Embora o avanço de Sousa Cardoso sobre os mais próximos não tenha sido muito grande, mesmo assim assegurou-lhe um certo benefício para a classificação geral: passou de 38.ª a 59.ª minutos e 38 segundos do «camisola amarela» Segu, para o 34.º lugar, a 55 minutos e 7 segundos do mesmo Segu, que conservou o primeiro posto da classificação.

Quanto ao Prémio da Montanha, tem um avanço substancial sobre os restantes: 24 pontos contra 12 de Van Genechten, 9 de Suarez, 8 de Rivière e Talamillo, 7 de Company, Bahamontes e Fischerkeller (estes dois já retirados da prova), 6 de Marigil e 5 de Van Looy e de Aspuru.

Fala-se da disposição com que iniciou a etapa:

«Foi o dia em que me senti mais forte, muito embora na véspera tivesse dado uma queda sem consequências de maior. Sei que nas escaladas me defendo razoavelmente e o meu forte é fugir ao pelotão quando se iniciam as subidas; geralmente consigo um ritmo duro que me distancia dos adversários. E ontem, apesar do medo que tinha de todos, visto aqui se encontrarem grandes trepadores, com relevo para os Espanhóis, devido ao seu conhecimento do terreno, resolvi tentar a minha sorte. Já saíra de Pamplona com esse plano, muito embora reconhecesse que me seria difícil bater alguns adversários, como Loroño, por exemplo. Mesmo assim não me atemorizei atirei-me para a frente e tive êxito».

Tem depois uma palavra para os seus companheiros que já abandonaram a prova:

«Alegra-me especialmente ter conseguido este triunfo para Portugal, depois do azar que tivemos e que obrigou a afastar todos os meus companheiros».

Toda a caravana reconheceu o mérito da proeza do corredor lusitano

Sousa Cardoso, que tem 22 anos, já era considerado pelos jornalistas que seguem a «Vuelta» como um dos melhores elementos para a escalada da montanha. Dera logo de início, na Carrasqueta, um sinal do seu valor, batendo facilmente Bahamontes, o incontestado «Rei da Montanha». E declarara então, com toda a franqueza, que procuraria destronar o «Águia de Toledo», muito embora reconhecesse todos os méritos do campeão espanhol.

Durante a sua fuga de ontem, até alguns elementos que deveriam preferir a vitória de outrem — como os motociclistas espanhóis, por exemplo, — mostraram a maior simpatia pelo jovem português. E não foi de ninguém ligado à sua equipa que ele teve a informação de que iria encontrar uma passagem de nível que fecharia pouco depois: e realmente essa passagem de Alsua fechou-se logo depois da passagem do português — mas abriu-se momentos antes da chegada do pelotão perseguidor, que então levava mais de seis minutos de atraso...

Já na meta, entre portugueses — jornalistas e outros — que abraçavam o português, apareceram igualmente muitos espanhóis e, até, muitos estrangeiros...

Ginástica

Um torneio da Federação em homenagem a Joaquim Blume

Para homenagear a memória do campeão da Europa, do Mediterrâneo e da Espanha, Joaquim Blume, recentemente falecido num trágico acidente de aviação, o qual actuara três vezes em Lisboa, por iniciativa do Ginásio Clube Português e do Sporting e uma em Lourenço Marques, e que era aguardado de novo no nosso País, para participar no encontro Portugal-Espanha — a Federação Portuguesa de Ginástica decidiu organizar um torneio masculino, aberto a todos os clubes e ginastas portugueses de todas as categorias, com equipas de quatro atletas.

A prova realizar-se-á ainda este mês e será dotada com o troféu «Joaquim Blume». Na sua reunião de amanhã, os dirigentes e técnicos da F. P. G. assentaram nas condições do regulamento respectivo.

A atitude da nossa Federação prima por elevado espírito de justiça e de dignidade, porquanto não faria sentido que em homenagem ao saudoso e extraordinário campeão não fosse promovida uma manifestação de carácter federativo, com a cooperação de todos os ginastas portugueses, que tiveram em Blume um amigo, um mestre e um símbolo. Iniciativa deste género não deve, pois, competir apenas aos clubes.

É provável o adiamento do Portugal-Espanha

A Federação Portuguesa de Ginástica oficiou à sua congénere espanhola, propondo o adiamento do Portugal-Espanha, há muito marcado para os dias 16 e 17 deste mês em Lisboa, devido, principalmente, às consequências da tragédia de Cuenca, que privou a Federação Espanhola de cinco dos seus representantes, incluindo o campeão Joaquim Blume.

A F. P. G. pretende colocar a sua congénere à vontade no que respeita a novas datas, sugerindo, no entanto, os meses de Junho ou Julho. As dificuldades da organização do encontro neste mês provêm, ainda, da falta de datas livres no Pavilhão dos Desportos, da necessidade da construção de um estrado para movimentos livres e de certos embarcos na preparação da equipa representativa de Portugal, porquanto alguns dos nossos melhores ginastas encontram-se lesionados.

Desporto Universitário

A selecção de futebol de Lisboa está a realizar, no Estádio Universitário, o seu primeiro treino de preparação com vista aos próximos encontros entre selecções universitárias que estão marcadas para os próximos dias 15 e 16, em Coimbra e no Porto. Desempenha as funções de seleccionador-treinador o antigo jogador da Académica, eng. Fernando Leite (Nana).



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE AFRICA

«ANGOLA»

13 Maio

pelas 18 horas

«S. THOMÉ»

4 Junho

«MOÇAMBIQUE»

13 Junho

pelas 22 horas

«NIASSA»

18 Junho

«QUANZA»

24 Junho

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

Leixões, Cabinda, S. António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

Las Palmas (se necessário), Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes.

LINHA DO ORIENTE

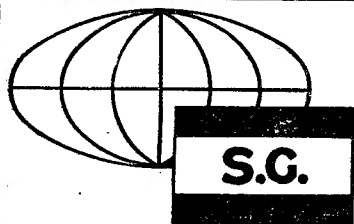
«ROVUMA»

2 Junho

Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO, escalando previamente Roterdão, Hamburgo, Anvers e Londres.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

LISBOA — R. do Comércio, 79 e 85. Tel. 23021 a 23026. PORTO — R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439



SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS

METRÓPOLE AFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ALFREDO DA SILVA» — Via Leixões a 10/5/59. Carrega em Lisboa para BISSAU a 7/5/59 e para CABO VERDE a 8/5/59. Carga Frigorífica a 9/5/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe turística

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «ALENQUER» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 10 a 21/5/59. Em Lisboa só para MATADI a 27/5/59

N/M «ANDULO» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 1 a 11/6/59. Em Lisboa só para MATADI a 17/6/59

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «ALCOBAÇA» — A carga nos Portos de Angola até 19/5/59

N/M «AMBRIZETE» — A carga nos Portos de Angola de 24/5/59 a 10/6/59. Recebe também carga para o HAVRE

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL

PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

Em ALHOS VEDROS e PINHAL NOVO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CULTURAL, Av. Combatentes da Grande Guerra.

Sousa & Lima, Lda. DECLARAÇÃO

José de Sousa Júnior, sócio desta firma, sita na Rua das Salgadeiras, 1, 4.ª, vem declarar para os devidos efeitos que não se responsabiliza por qualquer contrato ou dívida contraída ou que venha a contrair em nome da firma o seu sócio Herculano Lima de Almeida Júnior.

Lisboa, 2 de Maio de 1959.

(a) José de Sousa Júnior (Segue o reconhecimento)

Excursões

No Circuito turístico da região dos 3 castelos

TODOS OS DOMINGOS Visitando: Cabo Espichel, Seiximbra, Serra e Portinho da Arrábida, Setúbal, Palmela e Azeitão

AO PREÇO DE 60\$00

(visitas incluídas)

Concessionário exclusivo

A Transportadora Setubalense

de

João Candido Belo & C.ª, Lda.

Marcações em: Cacilhas: Pos-

to da Empresa — Telefone

970188 (Almada): Agência Santa

Maria — Rua do Ouro, 292

1.ª. Tel. 28686; Turismo Além-

Mar — Rua Alexandre Her-

culano, 11-D. Tel. 42606; Agên-

cia Moçambique — Av. Antó-

nio A. Aguiar, 9-B. Tel. 47115

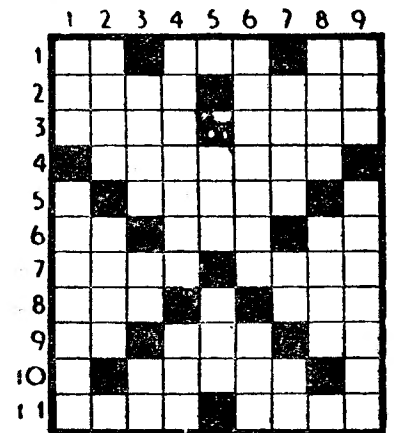
PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1586

HORIZONTAIS: 1 — Preposição e artigo. Criada grave. Campeão. 2 — Cidade da Bélgica. Receio. 3 — Amofina. Prendam com as gavinhas. 4 — Sobram. 5 — Nome de uma das fontes de Vidago. 6 — Antes de Cristo. O preço da mercadoria sem seguro nem frete. Doutor. 7 — Margem do rio. Paixão. 8 — Decametro quadrado. Gosto muito de. 9 — Símbolo químico do bário. Fruta do condê. Preposição. 10 — Órgãos da vista. 11 — Nome de uma flor. Divisão de uma casa.

VERTICAIS: 1 — Rio da Suíça. Parte do Indústrias onde os portugueses praticaram grandes façanhas. 2 — Capas. Rosto. 3 — Gavinhos. Preposição. Artigo definido. 4 — Encobre. Fila. 5 — Anel de corrente. Cidade da Bélgica. 6



Nome de duas árvores do Brasil uma de madeira branca e outra de madeira escura. Preposição e artigo (pl.). 7 — Pronome pessoal (pl.). Nociva. Apelido. 8 — Espécie de pato. Domestique. 9 — Ruidoso. Coisa excelente ou espantosa.

IMPRESSA

«O Distrito de Portalegre»

PORTALEGRE, 6. — Comemorou o seu 45.º aniversário o semanário de acção católica «O Distrito de Portalegre», o órgão da Imprensa regional mais antigo do Centro e do Sul do País, que é dirigido pelo padre Augusto Dias Lopes, professor do Seminário desta Cidade.

Para comemorar as bodas de diamante, houve missa em acção de graças, reunião dos colaboradores, almoço de confraternização sessão solene, em que falará o jornalista Dutra Faria e tomarão parte o declarador Beja Filipe e o orfeão «Stella Maris» e uma exposição do jornal e do livro católicos, com lugar especial para todas as publicações actuais e antigas que apareceram em Portalegre.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

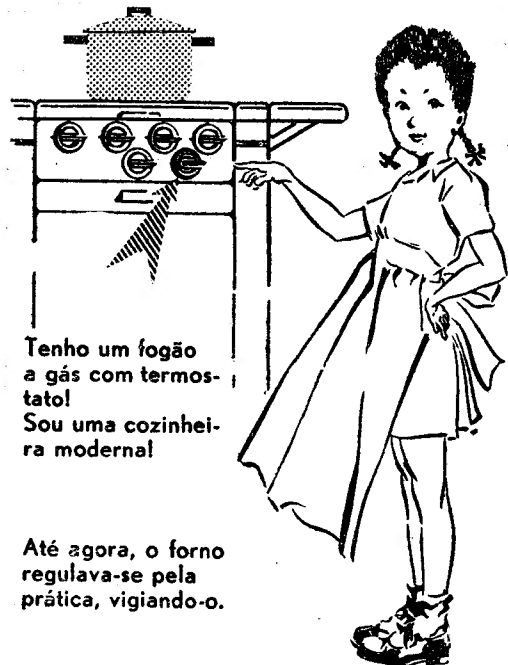
Solução do problema n.º 1585

HORIZONTAIS: 1 — QUEM TUDO. 2 — Saram. 3 — Ar. São. Pi. 4 — Sua. Toa. 5 — Eira. QUER. 6 — Refluam. 7 — Pá. Aa. 8 — Aruns. 9 — Rata. TUDO. 10 — Doar. Asas. 11 — Es. Ais. Rd.

VERTICAIS: 1 — Quase. PERDE. 2 — Ruira. Aos. 3 — Es. Are. Ata. 4 — Mas. Aforara. 5 — Rás. 6 — Tão. Quintas. 7 — Um. Tua. Sus. 8 — Poema. Dar. 9 — Odier. Anosa.

Provérbio: QUEM TUDO QUER TUDO PERDE.

COMO QUEM BRINCA...



Tenho um fogão a gás com termostato! Sou uma cozinheira modernal!

Até agora, o forno regulava-se pela prática, vigiando-o.

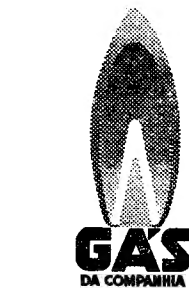
Com o termostato, basta pôr o ponteiro a indicar a temperatura adequada ao que se deseja

e retirar o prato pronto, ao fim do tempo indicado.

Faço assados esplêndidos, automaticamente.

E todos me felicitam!

Faça como eu...



O COMBUSTÍVEL DE LISBOA

MAS EXIJA APARELHOS A GÁS DA COMPANHIA COM O SELO DE GARANTIA DO BANCO DE ENSAIOS DAS

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE LISBOA



SERVIÇO COMBINADO

O PAQUETE RÁPIDO «ASCANIA»

EM 22 DE MAIO PARA:

FUNCHAL, TRINIDAD, LA GUAIRA, CURAÇAO, KINGSTON e CIUDAD TRUJILLO

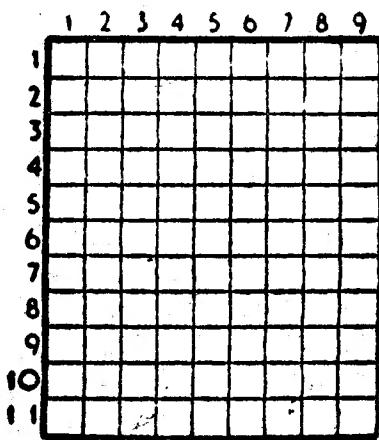
Reserva de lugares em 2.ª classe e turística, a preços muito económicos

AGENTES GERAIS

SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 672319

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 3650

HORIZONTAIS: 1 — Tombam. Jarro (planta). 2 — Equipe. Irmão de Rómulo. 3 — Falda. Azáfama. 4 — Medida grega de comprimento. Larva das feridas dos animais. 5 — Planta crucifera comestível que cresce sem cultura (pl.). 6 — Abreviatura de compare. Escarneci. 7 — Transmite gratuitamente a outrem. Preposição e artigo (pl.). 8 — Lugar da freguesia de Roliça, Bombaral, célebre pelas suas riquezas arqueológicas. Viscera. Figura. 9 — Serra de Portugal. Gás simples, incolor, inodoro e insípido que entra na composição do ar. 10 — Obrara. 11 — Deus dos ventos. Emblema da aviação.

VERTICAIS: 1 — Entre nós. Sufixo que designa abundância. Coma. 2 — Balela. Dou cor de ouro a. 3 — Entro no navio. Lista. 4 — Mediana. Surjo. 5 — Preposição. 6 — Alfar. Defendida com arames. 7 — Esconderijo. Rente. 8 — Nome de homem. Consagra. 9 — O sono das crianças. Pega. Rilhaes.

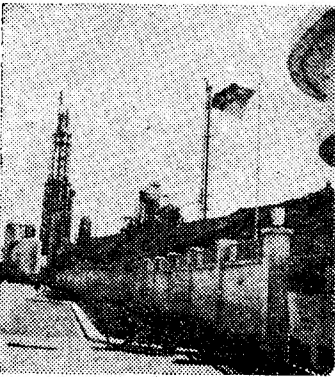
Solução do problema n.º 3649

HORIZONTAIS: 1 — Cara. Rama. 2 — Ares. Ices. 3 — Mía. Sud. 4 — Rum. Dor. 5 — Aromático. 6 — Sá. Rã. 7 — Mor. Asa. 8 — Pi. Rim. Rs. 9 — Arte. Alma. 10 — Ir. Ter. Ar. 11 — Sama. Assa.

VERTICAIS: 1 — Cá. Rás. País. 2 — Armur. Mirra. 3 — Reimoso. 4 — Asa. Marreta. 5 — Há. 6 — Ris. Tramara. 7 — Acudias. 8 — Medoc. Armas. 9 — As. Ror. Sara.

NOVAS
FREGUESIAS
DE LISBOA

(4.º Bairro Administrativo)

SANTA MARIA
DOS OLIVAI

(Sede da Junta — Rua Conselheiro Ferreira do Amaral, 2 — Telef. 389470)

Partindo da margem do rio Tejo, perto de Cabo Ruivo segue para Noroeste, pelo eixo da Il circular de Lisboa, e, depois de passar pela rotunda do aeroporto, continua, cerca de 1100 m, pelo eixo do troço projectado da referida circular, até ao ponto em que mais se aproxime da mesma circular a pista mais extensa do Aeroporto de Lisboa (pista N. E.-S. W.); daqui segue, contornando o campo de aviação, pelo lado ocidental (pela estrema dos terrenos reservados pela Direcção-Geral da Aeronáutica Civil para ampliação das pistas), até atingir a estrada da circunvalação que limita a cidade e concelho de Lisboa; continua, para Leste, pela estrema do concelho até ao rio Tejo; inflecte, finalmente, para Sul, prosseguindo pela margem do rio, até ao ponto de partida.

Em ALMADA, na Tab. ARCADE, encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Benfica, Cuf e C. Ourique
venceram os jogos da primeira jornada da "poule" decisiva da Taça de Honra

Começou ontem, para prosseguir ainda não sabemos quando, a fase final da Taça de Honra, do Sul, em Hóquei em Patins.

Depois do Cuf ter batido com nitidez a Associação de Oeiras, por 5-2 e do Campo de Ourique haver desfeito o Parede por 7-1, crube a vez do Dramático de Cascais e o Mundet medirem forças. Depois de uma partida de hóquei incanorístico, e em que os dois «teams» se houveram em plano paralelo, o resultado foi o do empate a uma bola.

Finalmente, no desafio de fundo, o Benfica defrontou o União Vila-franquense.

Para análise deste encontro há a considerar a circunstância dos jogadores vila-franquenses não estarem habituados ao piso de madeira e, ainda, o facto não menos de atender que o seu adversário era o Benfica, uma pessoa importante no hóquei patinado, cuja auroela não podia deixar de pesar no auto-domínio dos seus antagonistas, pessoas menos importantes na modalidade.

Com efeito, todos os elementos do União actuaram como que contraiados, deixando-se bater nas jogadas de antecipação sem apelo nem agravo. E se atentarmos que a sua pior unidade foi o médio, não referindo o defesa, substituído com oportunidade, apesar de tudo, fácil se torna concluir não ser possível ao «cinco» unionista construir um golpe ofensivo peritório. Restará, entretanto, mencionar como jogador de boa estirpe Doninha, cujo potencial de remate ficou bem patente no seu segundo gol; e como elemento de boa presença, o que tinha o n.º 6 na camisola.

Sobre o Benfica ná apenas que dizer ter efectuado um jogo cor-

respondente á capacidade técnica evidenciada pelo adversário. Nos primeiros momentos da partida ou seja, no período da auscultação os «carniceros» esquematizaram treia duzia de golpes bem utidos, com destaque para Perdigão e José Lisboa. Pouco depois, porém, quando o marcador acusava 3-0 a favor das cores benfiquistas, os Lisboaes limitaram-se a não permitir que o adversário se organizasse.

Uma referência apenas á acção do árbitro, que, não obstante não ter influido, de modo decisivo, no resultado (6-2) assinalou, inexplícavelmente uma grande penalidade contra o Vila-franquense, da qual nasceu o segundo gol do Benfica.

JOSE GRAIS

Chegam hoje, os jogadores de Lourenço Marques

Chegam hoje, pelas 23 e 46, a Lisboa, no avião da carreira dos T. A. P., cinco hóqueistas e o seu seleccionador, de Lourenço Marques, que se deslocarão a Genebra, onde disputarão o campeonato da Europa.

Os sócios do Futebol Benfica preparam uma recepção carinhosa a Fernando Adrião (pai), no aeroporto da Portela de Sacavém onde o aguardarão, com o estandarte da colectividade, a qual Adrião representou enquanto permaneceu na metrópole e cujo nome foi dado ao ringue do referido clube, como preito de homenagem.

ATLETISMO

Quem são os espanhóis que se deslocam a Lisboa

A Federação de Atletismo de Castela, depois das várias provas de preparação deu, agora, a conhecer a selecção representativa de Madrid: a qual chega amanhã, a Lisboa, em avião, por volta das 18 horas, num total de 25 atletas.

Desta selecção madrileña fazem parte alguns elementos doutras regiões de Espanha, reforço autorizado, com elevado espirito desportivo, pelos dirigentes lusitanos, nomeadamente, de Barcelona, o melhor centro da modalidade no país vizinho e que são entre outros Albarran (campeão de Espanha nos 100 metros planos, Artache (o actual melhor barreiraista em velocidade prolongada) e Elguera (excelente especialista do salto em comprimento e triplo).

Os elementos seleccionados pelos espanhóis, para o encontro, que se efectuará em duas rondas (sábado e domingo) no Estádio Alvalade, são os seguintes:

100 metros — Ascencio e Languino.
200 m. — Albarran e A. Rosa.
400 m. — Rancão e Velasco.
800 m. — Cabrera e Luis Gomez.
1.500 m. — Hurtado e Luis Gomez.

5.000 m. — Hurtado e Moreno.
10.000 m. — Hurtado e Martin.
3.000 m. obstáculos — Martin e Cerejo.
110 m. barreiras — Camprá e Langua.

400 m. barreiras — Lombau e Artache.
Peso — Quadra 1.º e Jonanson.
Altura — Lopez Aguado e Rozende.

Disco — Quadra 1.º e Elorriaga.
Comprimento — Jonanson e Elguera.

Martelo — Quadra 1.º e Elorriaga.
Vara — Tejero e De Prada.
Dardo — Quadra 2.º e Lombau.

Tripla — Jonanson e Elguera.
A título de curiosidade, vamos dar as melhores marcas obtidas na presente época pelos atletas portugueses seleccionados para o 8.º Lisboa-Madrid.

100 metros — A. Faria (Bf.), 11,1 s.; Pedro Matos (Sp.), 11,2 s.
200 m. — A. Faria (Bf.), 22,4 s.; Molarinho Carmo (U.), 22,8 s.
400 m. — Valentim Baptista (Sp.), 49,60 s.; Neves da Silva (Sp.),

FUTEBOL

(Continuação da 17.ª página)

dor do Atlético, o argentino Enrique Mesiano, leva a efeito em 31 do corrente uma festa de homenagem, no campo da Tapadinha, com os seguintes encontros:

Seleccção de ultramarinos-M Sporting-Atlético.

O director-geral foi cumprimentado pela direcção da A. F. L.

O sr. dr. Valadão Chagas, director-geral dos Desportos, recebeu ontem, no seu gabinete, a direcção da Associação de Futebol de Lisboa que lhe foi apresentar cumprimentos e tratar de vários assuntos relacionados com a actividade do organismo lisboeta.

HOJE, A NOITE

Assembleia — Na sede do Atlético, ás 21,30 horas, prossegue a assembleia geral extraordinária para apreciação de várias propostas da direcção e eleição de sócios para cargos directivos.

Basquetebol — Campeonato Nacional: Benfica-Barcelense, no Pavilhão dos Desportos, e Vasco da Gama-F. C. do Porto, no Porto. Ambos ás 21,30 horas.

Handebol — «Regional» da 1.ª Divisão (variante de 7): Liberdade (Campolide)-Hóquei, Ginásio do Sul-Pago de Arcos e Liberdade (Muitela)-Sp. da Penha, no recinto da Madre de Deus, das 20,45 horas em diante.

Pugilismo — Na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, ás 22 horas, effectua-se a 3.ª sessão do «Torneio Popular-1959».

AS CAMISAS DA MODERNA

SÃO
IMPECÁVEIS!

Camisas
BRANCAS...BRANQUISSIMAS
NAS MELHORES POPELINES INGLESAS

NÃO
ENCOLHEM
NÃO FAZEM
PREGAS
NO PEITO
NEM RUGAS
NOS
COLARINHOS

AOS PREÇOS DE:

110\$00 - 130\$00 - 150\$00 - 180\$00 - 220\$00

MAIS FACILIDADE EM PASSAR A FERRO — MEDIDAS ATÉ AO N.º 48

SE VERIFICAR O CONTRÁRIO FAREMOS POR MEDIDA SEM AUMENTO DE PREÇO

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

A título de curiosidade lembramos que os 110 passarinhos se encontram em completa liberdade no nosso estabelecimento